Revista do Rádio





Nº 215 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 20-10-953

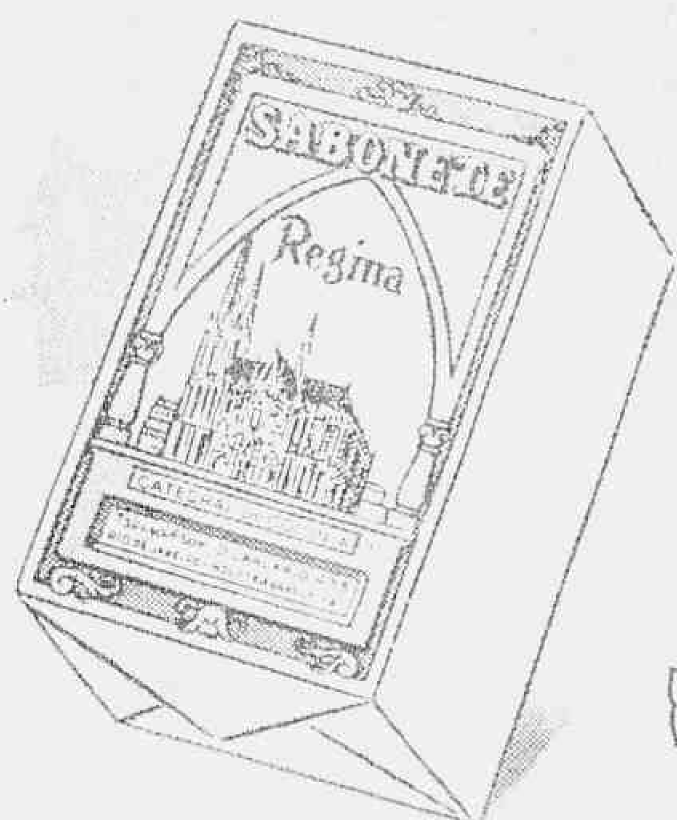
O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!



A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE - ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

OS TROFÉUS de EMILINHA

Quando Emilinha Borba começa a mostrar seus troféus às visitas mais íntimas, o melhor é esquecer o relógio e dividir o assunto por séries. Porque a exibição levará muito tempo, consumindo explicações diversas, fora os detalhes marginais, sempre pitorescos e repletos de emoção. Isso foi mais ou menos o que aconteceu com o repórter, quando, há tempos foi conhecer a coleção de presentes que os fans ofertaram à Rainha do Rádio. A própria Emilinha, tempos depois, já não articulava exatamente as histórias das diversas faixas, dos brincos e figuinhas que recebeu de seus muitos admiradores, espalhados por êsse Brasil.



(*Continua na página seguinte*)

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de HÉLIO BRITO



Orgulhosamente, Emilinha mostra seu mundo de faixas.





EM CIMA: na cidade de Curitiba, Emilinha recebe, de uma só vez, quatro faixas ● Na outra gravura, a Rainha do Rádio e a faixa com centenas de assinaturas dos seus mais ardorosos fans.

★

A pergunta inicial: "quantas faixas possui Emilinha?" Ela própria não sabia ao certo. Calculava o total entre 350 e 400. Foi quando a Nadir, fiel auxiliar da Rainha, entrou em ação, para esclarecer que o n.º certo era 506, contando com as que Emilinha trouxera, um dia antes, da cidade de Campo Grande, aqui mesmo no Rio. Impunha-se, nesse caso, saber qual a mais bonita. Emilinha, hábil, preferia não responder. Dizia, antes:

— Tôdas têm um pouco do coração de minhas fans... e isso as iguala em beleza e sinceridade, não acha?

Mas, talvez traíndo suas próprias preferências, Emilinha faz questão de nos mostrar uma faixa, imensa, que tem uma característica original: contém algumas centenas de assinaturas — diríamos milhares! — dos seus fans da cidade de Teófilo Otoni, por onde passou, atuando alguns dias.



★



O curioso é que os presentes das faixas tiveram início quando Emilinha recebeu a Medalha de Ouro, oferecido pela REVISTA DO RÁDIO, relativa à conquista do título de "melhor cantora de 1951". Naquela oportunidade, num arrebatamento, as fans da "Miloca" subiram ao palco do teatro Carlos Gomes, onde se realizava a festa, e ofereceram-lhe uma bonita faixa, azul e branca, alusiva ao acontecimento. Pronto! Daí em diante, por onde passava, cantando aqui e ali, no sul e norte do Brasil, Emilinha recebia outras faixas, considerando-a "Favorita do lugar Tal", "Rainha de To-



Em Baurú, Emilinha teve que cantar na rua, atendendo aos apelos de alguns milhares de fans! Foi um sucesso.





Emilinha e suas faixas, recebidas no auditório da Rádio Gragoatá, em solo paranaense ● Na gravura seguinte, um flagrante histórico: o momento em que Mary Gonçalves coroava Emilinha a Rainha do Rádio de 1953, numa festa que os fans não esqueceram.



dos", "Deusa da simpatia", etc. e tal. A idéia "pegou" e o fato é que, agora, com suas 506 faixas, Emilinha teve que reservar um cômodo, em sua casa, para guardar tantas lembranças carinhosas de suas fans.



Na galeria de troféus de Emilinha, entretanto, não vamos encontrar apenas as 506 faixas — como se isto não bastasse. Há, ali, presentes de tôdas as espécies, revelando posses diferentes, mas sempre o mesmo desejo de homenagem à artista. Abrindo caixas e estojos, Emilinha vai-nos mostrando, de início, inúmeros cordões de ouro. Depois, é uma exuberante coleção de figas e figuinhas, evidenciando que os fans pretendem formá-la imune ao "mau olhado": são mãozinhas esculpidas em marfim, ouro, madrepérola, etc. Algumas têm as características insofismáveis dos "patuás" da Bahia.



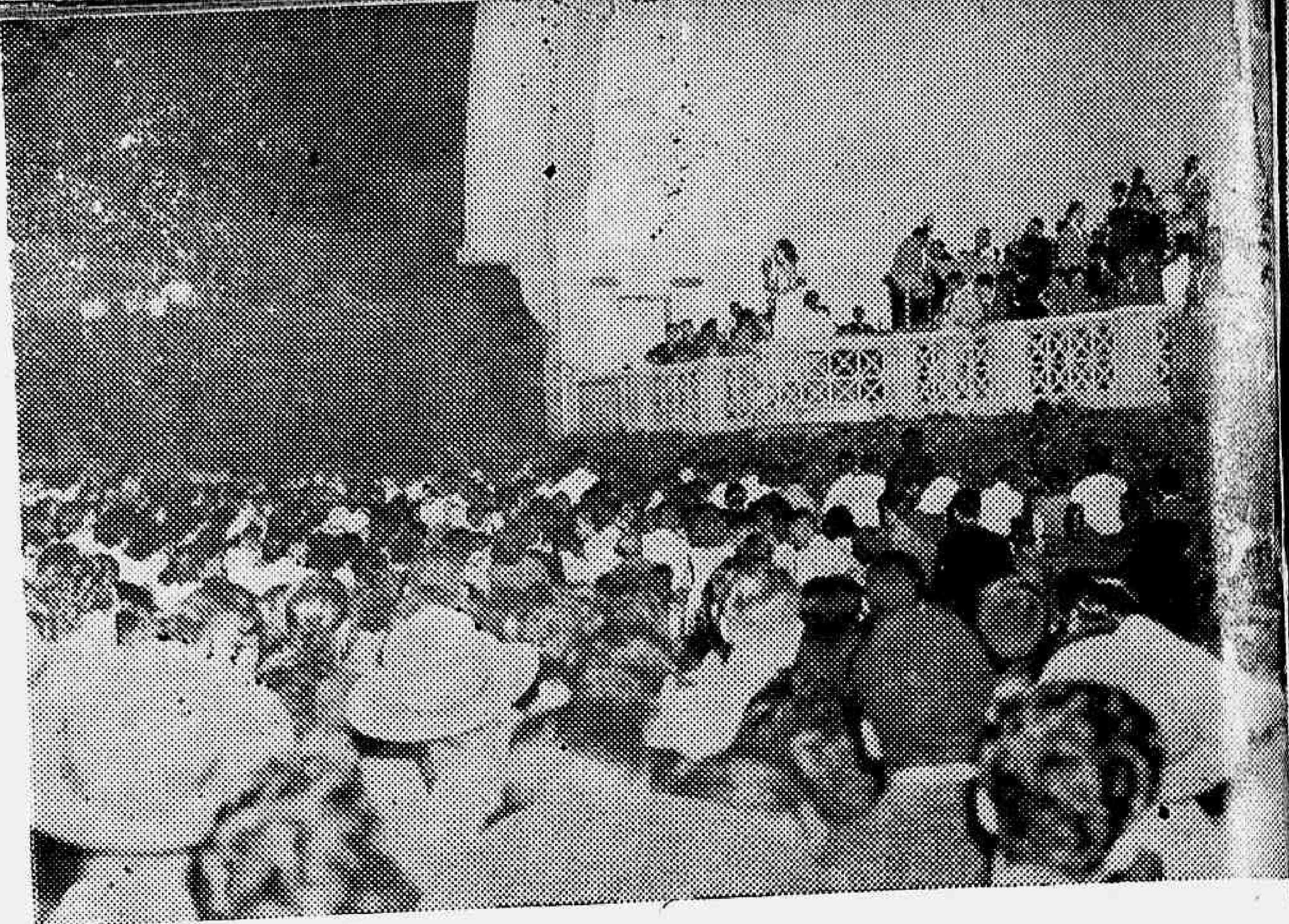
Há mais: brincos e mais brincos, todos harmoniosamente equilibrados dignos de pendurar-se às orelhas da Rainha do Rádio. Depois, são as pulseiras, inúmeras, com balangandans ou pequenas chapas, com o seu nome em gravação vistosa. Emilinha faz menção a uma sela de couro lavrado que lhe ofereceram no Paraná. Mostra-a ao repórter. É u'a miniatura perfeita em todos os detalhes. E assim se sucede a coleção, indefinida, até que chegamos a uma outra, referente aos últimos presentes ofertados à Rainha por ocasião de seu último aniversário natalício.

(Continua na página seguinte)



A cena é idêntica por onde Emilinha passa. Seus fans exigem que ela cante para êles, em praça pública. É o desejo de vêla e ouví-la.

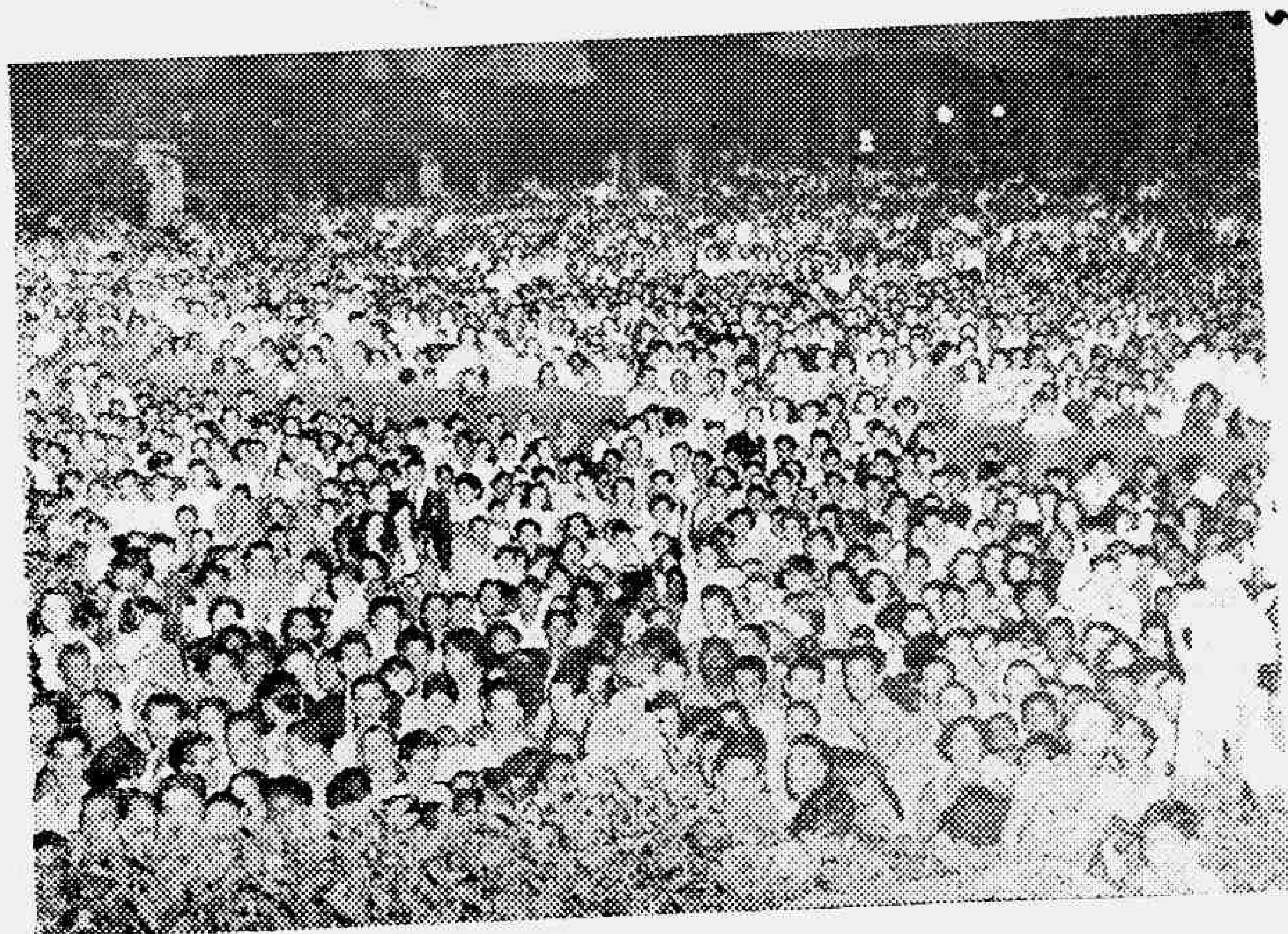
É tanta coisa que não parece haver lápis e papel para tanto. Mas, vai-se tomando nota. Emilinha aponta, primeiro, um bonito relógio de cabeceira, incrustado num barco de madeira. Depois, é um veleiro esculpido em madeira fina. E tem mais: um jôgo de cristal para água; um espelho de cristal; um jôgo de uísque; dois castiçais; várias peças de rendas francesas; jôgo de penteadeira; dezenas de bibelôs; jôgo de prata para sorvete (do Fan-clube de Niterói); uma linda boneca de cama; perfumes às dezenas, e dos mais caros; meia dúzia de xícaras filetadas a ouro; telegramas e uma série de coisas que seria quase impossível descrever, afora as cestas de flôres que Emilinha distribuiu aos parentes e amigos, incapaz de guardá-las, tôdas, em casa.



Emilinha cantando, no auditório Araújo Viana, da cidade de Pôrto Alegre. Até nas árvores haviam pessoas "torcendo" para que a noite custasse a passar e Emilinha ficasse ali por muito tempo.

Afora tudo isso, Emilinha possui, ainda, estatuetas, prêmios de concurso de popularidade; um microfone em pedestal de crômo, e, com destaque, as três medalhas de ouro, referentes aos títulos de "Melhor Cantora de 1950", de 1951 e de 1952. Só? Não: Emilinha abre uma gaveta e de lá retira duas escrituras. A primeira é do terreno que lhe ofereceram os fans de Teófilo Otoni, em Minas. A outra refere-se a outro lote, enorme, de terras, ganho no certame da ABR. Na sua mão aparece a chave de um carro, o "Rover" que lhe coube pelo primeiro lugar no certame da "Rainha do Rádio". Parece que não havi mais o que notar, mas eis qu apareceu, engatinhando, Artur Emílio. Emilinha pega-o no colo, com um sorriso imenso de felicidade, e conclui, para nós, a reportagem:

— Êste não é o maior?

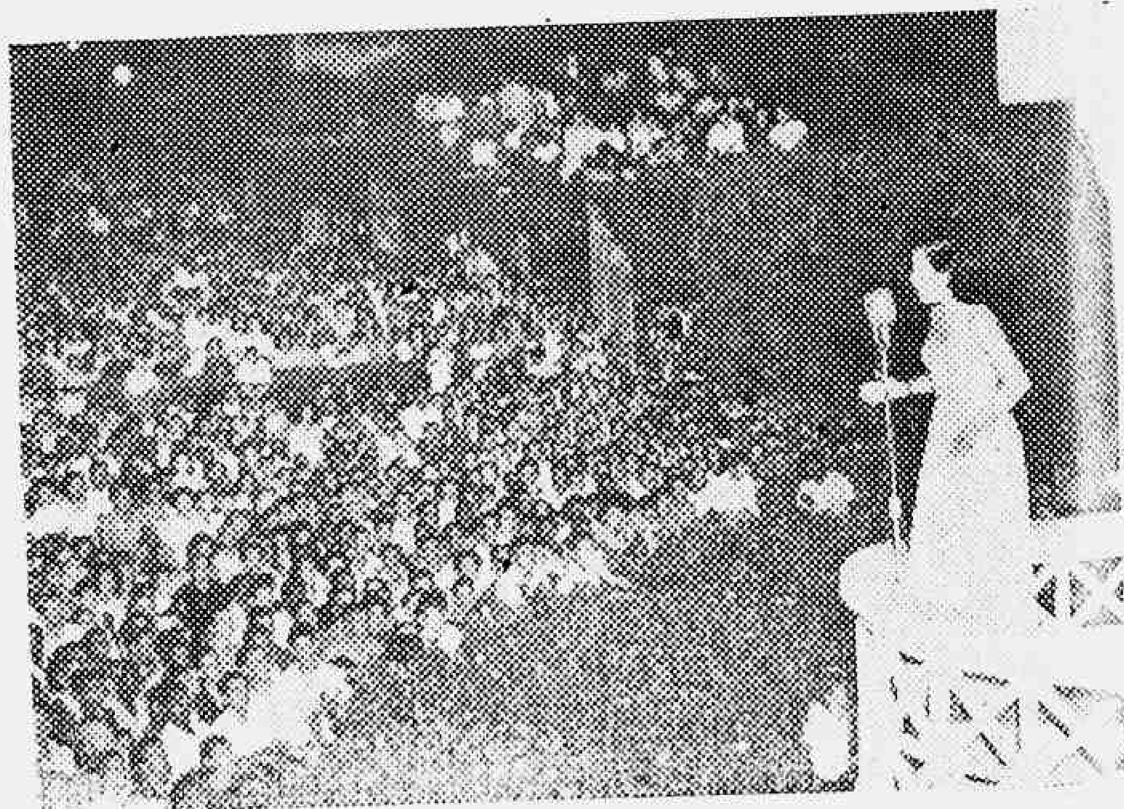


Estas fotos foram tomadas do arquivo de Emilinha Borba: seus fans gaúchos tiraram os retratos, quando de sua última temporada nos pampas, enviando-os, depois à Rainha.



EM BAIXO: Outros flagrantes de Emilinha e grande parte do seu troféu — o público. Atestado de sua popularidade.







Emilinha já perdeu a conta de tôdas as faixas que possui.



Formando um grosso tapete, aí estão algumas das faixas que Emilinha recebeu dos fans, em poucos meses. Ela as conserva carinhosamente guardadas.

●

EM BAIXO: Emilinha recebendo uma de suas primeiras faixas — a de "Melhor Cantora de 1951", que lhe colocam Estér de Abreu e Carlos Galhardo, após a vitória da estrêla no concurso da REVISTA DO RÁDIO.



Por fim, a festa de aniversário, êste ano. Ao lado do irmão gêmeo, o Borbinha, "Miloca" recebe faixas e presentes, às dezenas, de seus fans entusiastas e incondicionais. Luiz de Carvalho, ao microfone, conta detalhes para os ouvintes e fans da Rainha.



Rádio em Revista

RAUL LONGRAS QUER O SEU

O locutor Raul Longras apresentou reclamação à Justiça do Trabalho pleiteando que a Rádio Clube do Brasil lhe pague cêrca de 131 mil cruzeiros. Longras esclarece que foi contratado por dois anos com o salário de 15 mil cruzeiros e uma comissão de corretagem de anúncios para seus programas. Longras que foi dispensado (carta circular) juntamente com todos outros empregados da Rádio, em 1 de setembro, pleiteia o pagamento dos salários de junho, julho, agôsto, indenização por tempo de serviço, indenização por rescisão de contrato, aviso prévio e férias.

Ronda das Emissoras

NACIONAL:

A última edição do "Repórter Esso" que era irradiada às 22,55 passou a ser irradiada às 22,35.

TAMOIO:

Sílvia Regina, antiga redatora da rádio Cruzeiro do Sul, está em entendimentos com a Tamoio, para escrever novelas e programas.

TUPI:

Depois da estréia de Carlos Galhardo, a PRG-3 está de ôlho em Ângela Maria, mas esta cantora renovou recentemente o seu contrato com a Mayrink e está também atuando na Nacional.

ELDORADO:

O produtor Paulo de Oliveira, ex-assistente de Dias Gomes na extinta Rádio Clube, foi contratado pela Eldorado para redigir programas. Paulo está também escrevendo para a TV Tupi.

GUANABARA:

Saiu do ar o programa "Música e Perfume", irradiado da boate "Night and Day". No seu horário, cogita a direção da PRC-8 colocar seus dois espetáculos rádio-teatrais: "Lendas Maravilhosas" e "Teatro Policial".

GLOBO:

Está sendo tratada com todo carinho a apresentação de "Suturday Night", um programa com as mais recentes novidades em gravações nacionais e estrangeiras, recebidas diretamente dos países de origem.



Olivinha Desmanchou O Noivado

Há pouco tempo tivemos oportunidade de noticiar que a cantora Olivinha de Carvalho estava namorando um rapaz que trabalha no Departamento Artístico da Rádio Nacional. Dissemos, então, que o noivado seria celebrado oficialmente no dia 30 de março, aniversário da cantora. Agora chega-nos, entretanto, a notícia de que o namôro não deu certo e Olivinha resolveu acabar com tudo.

FESTA DE DONA ANNA KHOURY

No dia 5 de outubro passado, a diretora-presidente da Rádio Eldorado, D. Anna Khoury, recebeu em sua residência a crônica especializada, a qual agradeceu a colaboração dada à emissora que dirige. A data assinalava o aniversário de D. Anna, que foi, assim, cumprimentada por inúmeras personalidades de destaque na sociedade carioca.

GAGLIANO SE EXPLICA

Há poucos dias a Rádio Globo utilizou todos os intervalos de sua programação para declarar que fôra Gagliano Neto quem havia fornecido ao Chefe de Polícia os elementos para aplicação dos 2 decretos que fecham as emissoras que ataquem o Presidente da República ou os Ministros de Estado. Ouvido pela reportagem, Gagliano declarou que não havia pedido o fechamento da Rádio Globo como se divulgara, apenas agira no sentido de evitar que o rádio fôsse utilizado para divulgar calúnias, inclusive contra sua pessoa.

NOVELAS EM CARTAZ

São as seguintes as principais novelas em irradiação nas nossas emissoras:

NACIONAL

A DAMA DE NEGRO, de Moisés Weltman, às segundas, quartas e sextas-feiras às 12,30.

A GLORIOSA TRAIÇÃO, tradução de Eurico Silva, às segundas, quartas e sextas-feiras às 20,00.

BANZO, de Amaral Gurgel, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,00.

O PREÇO DA LIBERDADE, de Ghiaroni, às têrças, quintas e sábados, às 20,00.

PRESÍDIO DE MULHERES, tradução de Mário Lago, diàriamente, às 15,05.

TUPI

O PREÇO DE UMA VIDA, de Felix Caignet, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,00.

UMA VIDA, UM SEGRÊDO, UMA CONSCIÊNCIA, de Aldo Madureira, às têrças, quintas e sábados às 14,00.

MAYRINK

UM VIOLINO EM SURDINA, de Raimundo Lopes, às têrças, quintas e sábados, às 21,00.

NOVOS ESTÚDIOS DA TELEVISÃO

Há tempos a direção das Associadas, vendo que o estúdio da Televisão, no quarto andar do prédio da Avenida Venezuela, era pequeno para fazer grandes programas, decidiu construir um estúdio maior num prédio exclusivo para a TV. Êste prédio, que fica na rua Paulino Fernandes, teve suas obras mais tarde paralisadas. Agora, entretanto, a direção da TV-Tupi decidiu reativar novamente os trabalhos devido à necessidade premente de maior espaço para os seus programas.



Adelaide Chiozzo Está Sem Voz

A cantora Adelaide Chiozzo vai ficar afastada dos microfones por quase quarenta dias. O motivo é a necessidade urgente de um tratamento médico e repouso, pois a cantora, por excesso de atividade, está ameaçada de perder a voz. Para evitar que tal aconteça, ela terá que ficar 36 dias sem cantar e quase um mês sem mesmo falar. Quando voltar a atividade, Adelaide iniciará o filme de Carnaval que fará sob direção de Watson Macedo.



Marion Operada

A cantora Marion, da Nacional, (não cunfundir com a Marion da TV), está afastada do microfone e impedida de atuar durante dois meses. É que a artista teve que se submeter a delicada intervenção cirúrgica na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes. Embora já tenha deixado o hospital, a cantora terá que permanecer certo tempo acamada em sua residência, para evitar qualquer recaída. Tão logo fique boa, Marion, pretende dar resposta à entrevista de sua xará da Televisão.

Rádio em Revista

Reinaldo Faz Versos

O locutor Reinaldo Dias Leme, que também é o discotecário da Rádio Nacional, é um homem versatil em sua atividade artística. Já apareceu também como compositor num disco de Nora Ney e agora vem de lançar um livro de poesias. Trata-se de seu terceiro livro de poemas e o nome é "Pianíssimo".



VAI À AMÉRICA!

A cantora portuguêsa Ester de Abreu, do elenco da Rádio Nacional, entrou em gôzo de férias. E resolveu aproveitá-las para fazer uma viagem de passeio aos Estados Unidos, visitando especialmente Hollywood. A viagem, entretanto, ao que parece será rápida, pois pretende ela estar de volta para comemorar o seu aniversário nos últimos dias de outubro.

Cahuê Está De Volta

O rádio-ator Cahuê Filho, que pertenceu **ao elenco da Nacional, é** atualmente contratado da Canadian Broadcasting Corporation. Tendo entrado em férias, resolveu visitar o Rio e aproveitá-las melhor. Para espanto de seus amigos apareceu na Capital carioca, a bordo de um navio-tanque, trabalhando como marinheiro. Mais tarde explicou que aquêle navio era o único que vinha diretamente de Montreal ao Rio e êle não queria perder a oportunidade. Como o navio não levasse passageiros, engajou-se como tripulante e com isto conseguiu passagem gratis e ainda pagamento no fim da viagem.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Carmélia Alves em seu programa na Mayrink está apresentando como novidade: os compositores cantando as músicas que escreveram para a cantora. Quem iniciou a série foi Humberto Teixeira, que cantou um de seus baiões.

★

Júlio Louzada foi convidado a fazer uma excursão pelo Brasil na qual o empresário lhe garantiu um salário mínimo de 50 mil cruzeiros mensais. Júlio Louzada teria apenas que fazer uma conferência em cada cidade.

★

Luiz Quirino, depois de uma temporada na TV, voltou a escrever para a Tamoio. Há poucos dias comemorou seu aniversário, sendo homenageado pelos diretores da estação.

Orlando Corrêa foi convidado para atuar um mês em Buenos Aires cantando na Rádio Belgrano e na boate La Goyesca. A Rádio Belgrano é a emissora onde canta Dalva de Oliveira.

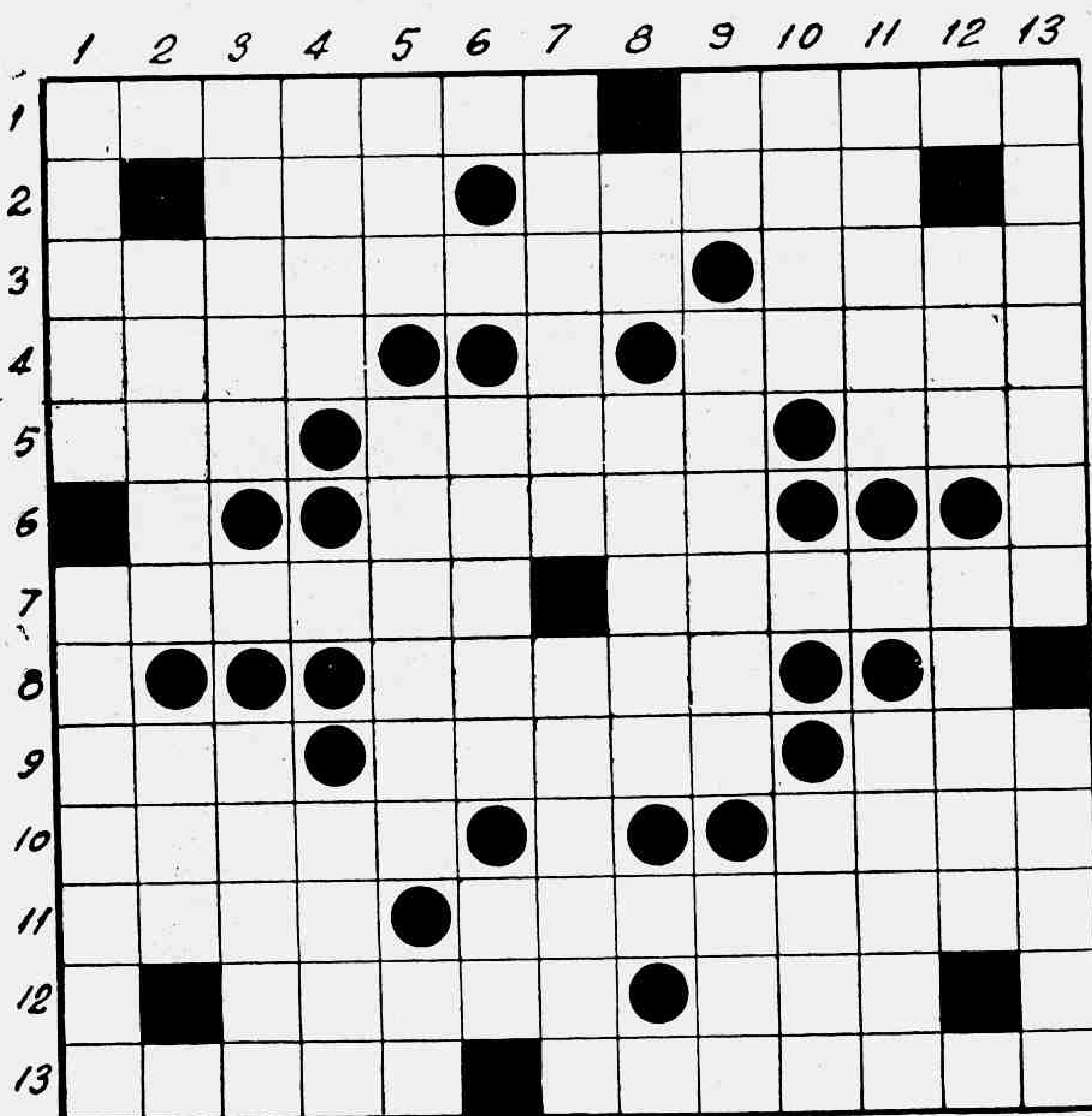
OSVALDO LUIZ DEIXARÁ A RÁDIO TUPI

Está sendo muito comentada a possível saída de Osvaldo Luiz, da Tupi do Rio. Osvaldo, que ocupa na PRG-3 o pôsto de locutor chefe, já havia sido diversas vêzes convidado para deixar aquela emissora, não tendo entretanto aceitado as propostas. Agora foi convidado pela Televisão Record, de São Paulo e parece que a proposta é muito boa, e êle está propenso a aceitar.

PALAVRAS CRUZADAS

Aqui está mais um enigma de palavras-cruzadas, da série que iniciamos na edição do dia 6, passado. Com muito prazer receberemos as colaborações dos leitores, destacando-as nesta página, desde que elas se enquadrem em nosso espírito. O endereço é: REVISTA DO RÁDIO — Secção de Palavras Cruzadas — Rua Santana, 136 — Rio.

★ MANDE, VOCÊ TAMBÉM, UM ENIGMA PARA FIGURAR NESTA SECÇÃO DE PASSATEMPOS! ★



HORIZONTAIS:

1 — Haste com lã, para limpar peça — Criador da PRK-30.
2 — Conjunção — Compositor baiano.
3 — Musgo marinho onde habitam as madréporas — Sacerdote entre os índios.
4 — Ave pernalta da família dos longirostros — Parte das obras teatrais em que várias pessoas cantam.
5 — Reso — Deusa dos Jardins (Mit.) — De baixo para cima de grande extensão (sem a ult.)
6 — Alegria, regozijos.
7 — O "caboclinho"
8 — Abrigo para aviões.
9 — Lírio branco — Estado do Norte — Correio Aéreo Militar.
10 — Sobrenome de cantor — Recepiente de fôlha de ferro estanhada.
11 — Enfeita (invert.) — Plantações de acará:
12 — Lutei, consegui — Pedra em tupi.
13 — "O Samba em pessoa".

VERTICAIS:

1 — Cantor que ingressou na PRE-8. Locutora da Nacional.
2 — Pratiquei, realizei — Gran Ducado de Saxônia — Weimar (sem a ult.):
3 — Corpo simples metálico de existência incerta — Do verbo servir.
4 — Constelação austral perto do Escorpião (pl.) — Magia demoníaca (sem as duas ult.).
5 — Parte de qualquer corpo ou objeto (invert. sem ult.) — Jogador que estêve no Vasco — Preposição latina (invert.).
6 — Nome de homem (sem a última) — Aqui (invert.).
7 — Locutor da Guanabara.
8 — Sobrenome — Cortar o mato.
9 — Léa Silva — Unirá pelo laço conjugal — Órgão secretor da urina.
10 — Planta da família das umbeladas — Máquina de tirar água dos tanques.
11 — Porá em uso — Juntai, uni.
12 — Objetivo numa partida de futebol — Respeita.
13 — Compositor — Ilha inglêsa no Mediterrâneo, entre a Secília e a África.

Sorria ao novo dia!...

Metrolina

Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstringente Bactericida

HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS:
1 — Linda Batista; 2 — Ore, Bei Odair; 3 — Ítala, Norka; 4 — Rodolfo, Ila; 5 — Oa, Ti; 6 — Es, Nos, Mi; 7 — Suelly, Wahita; 8 — Zs, Ver, Ol; 9 — Mi, Mo; — 10 — Mel, Marlene; 11 — Ivone, Ardor; 12 — Earta, Mãe, Eod; 13 — Roberto Paiva.

VERTICAIS:
1 — Lourdes Mayer; 2 — Ir, Suzi, Yao; 3 — Neide, Es, Morb; 4 — To, El-Rente; 5 — Abalo, Lv, Lear; 6 — Elfa, Yes; 7 — Biao, Mamo; 8 — Low, Mara; 9 — Toni, Sa, Ordep; 10 — Ídolo, Ha, Lo; 11 — Sara, My, Nerei; 12 — Tik, Tito, Ov; 13 — Aracy Almeida.

★

RESPOSTAS DAS CHARADAS:

1.ª — *Jararaca*
2.ª — *Abacate.*

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Mary Gonçalves

- Não fuma
- Seus sapatos são n. 34
- Usa "baton" Pink Champagne
- Sua pasta dental preferida é "Lever S. R."
- Altura 1,66 ms.
- Utiliza todos os produtos da Elizabeth Arden
- Seu prato favorito: tutu de feijão com torresmos e couve mineira
- Dorme, em geral, quando o sol acorda
- E sempre acorda quando o sol se deita
- Pesa 55 quilos
- Seus cabelos são castanhos dourados
- Sua cintura: 62
- Mora em Copacabana
- Possui um carro Jaguar
- Adora Samba-canção e fox
- Seu perfume é Ma-griff. (o preferido do Bill)
- Quando tem tempo, vai ao cinema até 4 vêzes num só dia
- Usa meias por imposição da moda.
- Adora roupa esporte, e, se fôsse possível, só andaria de calças compridas
- O dinheiro que já ganhou ainda não deu para comprar apartamento
- Seu sabonete é o "Phebo"
- Sua côr favorita é o verde
- É muito supersticiosa
- Não passa debaixo de escadas
- Isola na madeira, quando ouve falar na palavra "azar"
- Todos os seus sapatos são feitos sob medida, com salto carretel
- Suas roupas são tôdas compradas prontas na Alice Modas
- Adora jóias sòmente quando pode comprá-las
- Já viajou aos Estados Unidos
- Seu maior desejo é engordar
- Seus olhos são grandes e castanhos
- Adora o hipismo
- Seu número de sorte é o 13
- Só tira fotografias sorrindo
- Se não fôsse artista, gostaria de ser... milionária
- Adora falar em inglês
- Detesta torcida organizada de auditórios
- Sustenta tôda a família (do que muito se orgulha).

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

ZÉ GONZAGA

José Januário Gonzaga é o nome, completo, de Zé Gonzaga, sanfoneiro como o irmão, Luiz, nortista, como o "Lua" é artista, também do rádio, do baião, do chapéu de couro, etc. Vamos encontrá-lo, aqui, em 24 horas de sua vida.

●

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Às sete da manhã, dona Alaíde, espôsa de Zé Gonzaga, obriga-o a sair da cama. Relutando, porque o sono estava gostoso, o Zé espreguiça-se, ainda debaixo das cobertas e acaba cedendo aos latidos do seu cão, um fiel amigo.



★ Logo depois, de "robe" e os olhos ainda quase fechados, êle faz a toalete matinal, pensando nas muitas coisas do seu dia que começa. Se não está excursionando pelo Interior, é claro que terá programa na Rádio Tupi. Ou gravação.



★ Depois do café, sempre às sete e meia, Zé Gonzaga arranja um tempinho para cuidar do jardim. Morando numa bela casa, no subúrbio, êle recorda um pouco sua terra querida, no interior de Pernambuco, extensamente arborizada.



★ E chega a hora do almôço. O relógio acusa 13 horas e 30 minutos, quando êle se senta à mesa, esperando a galinha ao molho pardo, que dona Alaíde prepara com maestria. E é preciso não demorar, porque a Rádio está à espera.



★ Em seu próprio carro, modêlo 1952, Zé Gonzaga prepara-se para devorar as distâncias e alcançar os estúdios da Tupi a tempo de um programa ou ensaio. E não sai antes do beijo na espôsa: êles ainda não têm um ano de casados.



★ Se os programas não se sucedem, se nada o prende na cidade até as últimas horas da noite, Zé Gonzaga volta pra casa e se acomoda na rêde nordestina e acolhedora. Ali, tranqüilo, ensaia suas músicas e faz uma porção de projetos.



★ Jantando às 20 horas, êle, às vêzes vai cantar num espetáculo, na Rádio, ou, simplesmente, leva a espôsa ao cinema. Depois, vem o sono, sempre aos trinta minutos do dia que se inicia. E não vai pra cama, antes das orações.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Carlos Nobre, artista da Rádio Gaúcha, além de cantar, faz parte do elenco de rádio-teatro da C-2. Atua como "centro", galã e humorista. Apresenta, ainda, de sua autoria, "Ronda Musical", onde focaliza os compositores célebres e suas músicas. Para os amantes do esporte, Carlos Nobre apresenta "Jôgo Bruto", programa de grande sintonia. Ouvimos o jovem radialista apresentando delicada homenagem ao violinista João Anchaus, componente da Típica C-2, falecido recentemente. Nessa homenagem, Carlos Nobre externou seus sentimentos afetivos, de maneira emocionante. Ficamos sabendo, também, que a Rádio Gaúcha, num gesto bonito, passou a denominar sua Típica de "João Anchaus".

★

"Festa no Galpão", com animação J. Antônio D'Ávila, vem constituindo interessante programa regional, com músicas especiais e narrações de Roberto Liz, com a participação de Paixão Côrtes.

★

Deixou o cargo de diretor-gerente da Rádio São Leopoldo o radialista Conci Júnior, que após 5 anos de atuações na ZYS-5 abandona o meio radiofônico do Rio Grande do Sul. Dois são os candidatos ao cargo: Ary George, locutor da Rádio Progresso, e Braz de Oliveira, locutor-chefe da S-5.

★

Dissemos uma noite dessas a Pepê Hornes, que dirige o elenco de rádio-teatro da PRC-2, que estávamos fazendo um julgamento de alguns elementos da veterana e êle concordou conosco. Apesar da seriedade de Pepê Hornes, não vamos citar os nomes dêsses artistas, para que não surjam depois comentários na imprensa como aconteceu com o caso de Maria Eduarda. Mas, para que não fique no ar nosso desejo de auxiliar o conjunto da C-2, citaremos apenas que a intérprete que viveu "Helena", na novela "O segrêdo de Norma", não parece uma veterana que lá trabalhou até com Pery e Estelita. Está exigindo uma das duas coisas: melhora, ou que se aposente.



PARAÍBA

MARIO TEIXEIRA

Rosil Cavalcanti, além de compositor de melodias nordestinas, é o produtor dos programas "Aquarela do Sertão", "A Canção do Dia" e "Radar", levados ao ar pela Rádio Borborema de Campina Grande, emissora "associada" da Paraíba.

★

"A Voz dos Municípios" é um programa de assuntos do interior do Estado, transmitido pela Rádio B. borema, todos os dias, às 18,10 horas.

★

Epitácio Soares escreve e apresenta, na Rádio Borborema, "Retalhos do Sertão", produção que focaliza a gente simples e fatos pitorescos do sertão paraibano.

★

Diàriamente, das 6,05 às 7 horas, está no ar "Um encontro com o passado" programa que relembra os velhos tempos das serenatas, feito a base de gravações. Antigos sucessos de Orlando Silva, Francisco Alves, Carlos Galhardo, Sílvio Caldas e de muitos outros cantores da velha guarda estão presentes.

★

Aos sábados, à tarde, Palmeira Guimarães anima no auditório da Borborema sua produção "Expresso da Alegria", distribuindo prêmios em quantidade e apresentado um desfile de cantores.

★

"Domingo Alegre" é outro programa de auditório da Rádio Borborema que agrada devido aos cento e vinte minutos consecutivos de alegria e brincadeiras. Comanda essa audição Leonel Medeiros, às 13 horas.

BARRA DO PIRAÍ

J. L.

O locutor Ubirajara Ramos foi contratado pela ZYG-7. Êle pertencia às emissoras irmãs do Vale do Paraíba: Rádio Difusora de Taubaté e Rádio Difusora de Pindamonhagaba.

★

O programa "Esporte por Esporte" é apresentado, agora, no horário das 18,45. Direção de Ubirajara Ramos, coadjuvados pelo comentarista Delmar Pereira.

★

Moacyr Machado, operador da ZYG7, vem de receber boa proposta de uma emissora paulista.

★

A direção da Rádio Difusora Vale do Paraíba está envidando esforços no sentido de conseguir, o quanto antes, a troca de seu transmissor por um de mil watts. A diretoria da G-7 compreende que sua emissora precisa aumentar a potência.

●

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

No dia 11 do mês passado, às 21 horas, a Rádio Poti lançou a "Hora da Saudade", com legendas de Ferreira Filho. Êste programa foi bem recebido pelos sintonizadores locais.

★

Dôzinho, compositor potiguar, foi visto na "mesa de um bar". Cenário: Um copo cheio, uma garrafa de cerveja idem e a cabeça também. Estaria o nosso compositor em busca de inspiração para lançar mais uma música sôbre mesa de bar?

★

São êstes os horários dos jornais falados da ZYB-5: 12,18, 18.05, e 21,35 horas, com notícias locais, nacionais e internacionais e, ainda, crônicas de Francisco Macedo.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

"A [illegible]egria chega cedo" é o interessante programa que a Rádio Clube de Pernambuco está apresentando, de segunda a sábado, no horário das 10 às 11,30.

★

Os Vocalistas Tropicais realizaram exitosa temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comercio.

★

Dentro da novela mensal, a Rádio Tamandaré promete apresentar os filmes exibidos em Recife, radiofonizados. Iniciando a série, será focalizado a película "Luzes da ribalta", com Luiz Maranhão vivendo ao microfone o papel que, na tela, coube a Charles Chaplin.

★

Alberto Lopes, Cacilda Lanuza, Joel Pontes, Geraldo Lopes e Mônica Maria são os principais intérpretes de "Um violino em surdina", história seriada de Raimundo Lopes, que acaba de ser lançada pela Rádio Jornal do Comércio.

★

"D[illegible] sete em sete", produção de Otávio [illegible]gusto Vampré, é um dos mais recentes lançamentos da ZYK-20.

Juan Carlos Munt, exclusivo da Radio Belgrano de Buenos Aires, firmou contrato com a Rádio Jornal do Comércio para uma série de audições.

★

Estranha-se que a Rádio Clube de Pernambuco não venha anunciando reformas em sua programação, como acontece com as demais emissoras recifenses. Que é que há com a veterana PRA-8?

★

Bem recebidas pelo público ouvinte as transmissões experimentais da Rádio de Olinda. Entretanto, até agora, nada de novo sôbre sua inauguração oficial.

★

Nancy Montez, intérprete dos ritmos afro-cubanos, realizou dois espetáculos ao microfone da Rádio Difusora de Limoeiro.

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

Alberto Vilar, astro do rádio pernambucano e que apareceu com agrado no filme "O canto do mar", chama-se, realmente, Thaer Accetti Resende. Mede 1 metro e 83 centímetros de altura e pesa 76 quilos. Cabelos e olhos pretos.

*Aprovado que foi nos testes a que se submeteu, sob o ôlho clínico de Teófilo de Barros Filho, iniciou sua carreira radiofônica em 1950. Suas diversões favoritas: dançar, assistir a um bom filme e a um empolgante jôgo de futebol. Aluísio Pimentel e Creusa Cunha são os dois artistas do rádio local que mais lhe agradam e, se deixasse o rádio, êle tentaria a carreira cinematográfica. Solteiro, sem qualquer compromisso, **Alberto Vilar** continua na Rádio Jornal do Comércio, emissora na qual reaparecerá por êsses dias após uma temporada de afastamento do microfone.*

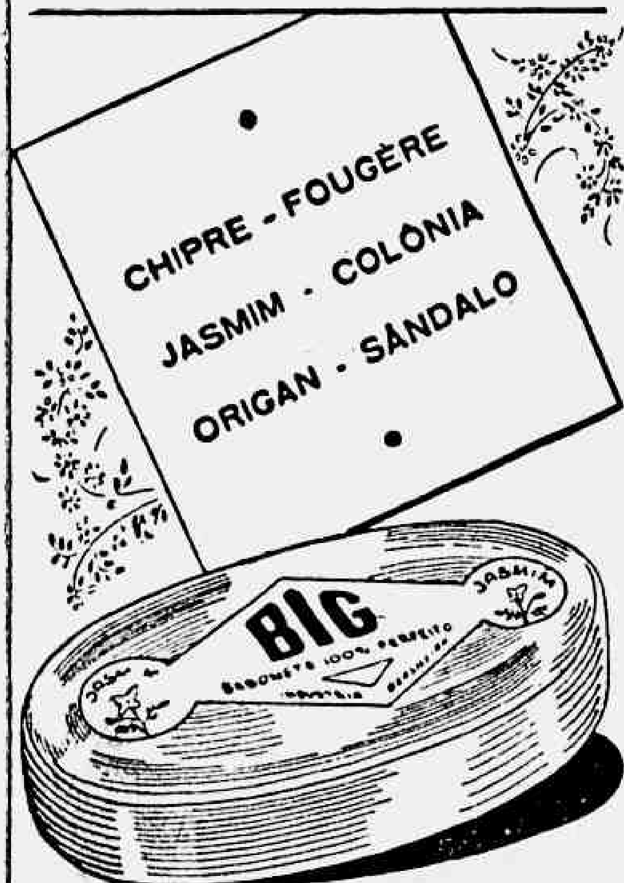


O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.

LERY

MEXERICOS da Candinha



● Carlos Frias, (o xodó da atriz Aimée) ganhou cento e poucos mil cruzeiros nas corridas de cavalos num dêstes últimos domingos. E está claro que a Aimée ganhou logo um presente...

● **O noivo de Virgínia Lane é engenheiro, é filho de um grande médico especialista de cancer, e é dono de um apartamento na Av. Atlântica. Já estêve noivo duas vêzes. Mas desta êle casa mesmo.**

● Quem está escrevendo agora crítica sôbre o rádio é o Aldo Viana, da Televisão. Êle escreve no "Diário da Noite" e semanas atraz fez um comentário duro sôbre o animador Wilton Franco, da Tupi. Por causa disso quase os dois se engalfinharam e a turma do "deixa disso" teve de entrar em ação.

● **Alexandre de Souza, que escreve o "Casal do Barulho" na Televisão, é dono de um sítio no Estado do Rio e está com vontade de lançar uma nova indústria com Vinagre de Banana. Sabe-se lá o que é isso!?**

● Numa noite destas encontraram-se no Clube da Chave o Ary Barroso e o Ivon Cury e, segundo me contaram, o Ary deu um beijo (respeitoso) na face do Ivon. Quem gosta muito desses cumprimentos são os franceses. Não se lembram daquele famoso beijo do Maurice Chevalier no Vicente Celestino?

● **Vem por aí um novo casamento: Rosita Gonzalez. Mas o nome do noivo ainda é cedo para dizer.**

● O aniversário de Orlando Silva foi comemorado condignamente no Clube da Chave e a festança prolongou-se até o clarear do dia. A simpática Lourdes não largou o Orlando um minuto siquer. E houve o clássico beijo na hora em que tôda a turma cantava o "Parabens pra você".

● **Correu um boato alarmante pelo meio do rádio há poucos dias. Dizia-se que o Dick Farney tinha brigado com a sua cara espôsa. Felizmente o disse-me-disse não se confirmou... até a hora em que entreguei a minha secção na redação.**

● Olavo de Barros está fazendo preparativos para passar suas novas férias na Argentina. É a segunda vez que êle vai. Pelo jeito, gostou de Peron.

● **Recebo telegramas da Rainha dos Carteiros dizendo que nunca foi noiva do locutor Collid Filho. Isso já tinha sido dito aqui. Ponto final, portanto.**

● Há coisas muito exquisitas neste mundo. As gravatas do cantor Luiz Vieira por exemplo. Há algumas que têm desenhos de papagaios, outras de mulheres seminuas... Será tara?

● **Já viram o Trio Nagô? Tem um careca simpático, não tem? Pois além de ganhar dinheiro cantando êle é também alfaiate pois é casado e tem nada menos de 8 filhos.**

● Coisas que me incomodam: os brincos extravagantes da Linda Rodrigues, os penteados exquisitos da Aidê Miranda, os ternos apertadinhos do Wilton Franco, os vestidos decotados da Ângela Maria, o cabelo comprido da Aracy Costa, a maquilagem de Eladyr Pôrto, a dentadura do Black-out, a cabeleira de Paulo Raimundo.

A ABCR EM MARCHA:



O RÁDIO E O DEVER DA VERDADE

ALZIRO ZARUR

Num dos capítulos do meu livro "O Rádio e sua Gente", parodiei uma das páginas memoráveis de Ruy Barbosa: "A Imprensa e o Dever da Verdade". Nessa obra, que reune uma observação e uma experiência do rádio em 20 anos ininterruptos, eu digo tudo quanto não é possível dizer em jornal, dados os interêsses em choque. Com efeito, não há um só cronista realmente livre de peias e de amarras, em matéria de opinião. Mas, assim como a imprensa venal é uma imprensa dissolvente, a imprensa radiofônica insincera é um foco permanente de confusão. E confusão é o que sobra dentro do rádio...

Durante tôda minha vida de cronista radiofônico, sofri as limitações do "não convém" e do "não pode". As fôrças secretas, na sua incessante ação coercitiva, não me deram tréguas... Foi assim que resolvi escrever o livro. Nêle, eu sou eu mesmo, por minha livre e espontânea vontade. Os pósteros terão um depoimento claro e sincero, inteiramente isento de "não pode" e "não convém". Por que não há de convir a Verdade, se ela é justamente o que mais convém à dignidade humana?

Quando o superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União era o coronel Leony Machado, eu fazia a secção radiofônica de "A Noite". Um dia, o jornalista Carlos Lacerda ingressou, como comentarista, na Rádio Guanabara. Achei que isso era bom para o rádio, porque — com todos os defeitos que se lhe possam apontar — o diretor da "Tribuna da Imprensa" é uma das expressões mais fortes da imprensa carioca. Só. Não louvei sua conduta política nem o conteúdo dos seus comentários. Mas a simples notícia irritou o saudoso coronel, que censurou acremente o cronista de "A Noite". Daí por diante, estava proibido de falar no "inimigo do presidente Dutra"... Fim.



Ora, meus amigos, sou do tempo em que o jornal respeitava a opinião assinada do colaborador, mesmo contra a orientação do diretor. O contrário é totalitarismo autêntico, mesmo naqueles que se dizem democratas e defensores da liberdade do pensamento. O resultado aí está, para quem quiser ver: uma imprensa de grupos, formada por jornalistas venais que escrevem contra ou a favor, conforme as ordens dos donos, sem nenhuma sinceridade. Nauseabundo, pois não? Nauseabundo.



Na Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, a nossa ABCR, o assunto deverá ser discutido com tôda a importância que merece. Iremos, se fôr preciso, aos donos dos jornais, solicitar que revoguem, de uma vez por tôdas, o "não pode" e o "não convém". Porque é preciso lutar contra essa opressão aviltante que transforma o crítico num simples noticiarista, cúmplice de todos os aventureiros da radiodifusão.



Os maiores responsáveis pelo mau rádio que nos envergonha não são os locutores analfabetos, os cantores sem classe e os programas sem substância. Os verdadeiros responsáveis nêsse rádio de fancaria são os diretores gerais, os diretores artísticos, os contratadores de tôdas as nulidades. O semelhante atrai o semelhante, é uma lei científica. Ladrão só se sente bem com ladrão. Cortesã só se dá com cortesã. Imbecil só se cerca de imbecis. Vejamos, portanto, nos pseudo-astros do rádio, apenas vítimas de administradores mais ou menos irresponsáveis.

AS MULHERES NERVOSAS não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?

As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Controle em suas ações, fôrça de vontade e um tónico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr$ 30,00.



MARIA SIMONETTI

A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil

BATENDO UM PAPO...

ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
ESTADO CIVIL?
— Solteirinha da silva
DIA E MÊS QUE NASCEU?
— 24 de novembro de 1937
PRATICA ESPORTES?
— Volei e Natação
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, O QUE SERIA?
— Desejaria ser radialista
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— Inteligência
QUAL É SEU PRATO PREDILETO?
— Frios
E SUA VIRTUDE?
— Ser sincera...
E SEU DEFEITO?
— Acho que nenhum...
SUA CÔR PREDILETA?
— Amarela
O SEU CLUBE?
— Cruzeiro Esporte Clube
SUA MAIOR DIVERSÃO?
— Cinema
SUA RELIGIÃO?
— Católica
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ter tudo de melhor
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1942
POR QUE?
— Vocação, nada mais
O RÁDIO VAI PERDER PARA A TELEVISÃO?
— Acho que não
SEU DINHEIRO DÁ?
— Mais ou menos
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Canto músicas populares, principalmente o baião
FORA DO RÁDIO, O QUE FAZ?
— Estudo no Afonso Celso
É SUPERSTICIOSA?
— "Tiquinho" só
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Guarani
SEU NOME, AFINAL?
— Célia Vilela.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

MINAS

WILSON ÂNGELO



Marlene Marques é uma das cantoras mais interessantes do elenco da PRI-3.

COMPROVADA SUPERIORIDADE

Louvamos um nosso colega da crônica radiofônica, pelo furo dado, ao publicar comprovada estatística sôbre as preferências do belorizontino na sintonia de nossas emissoras. Sabíamos que importante organização comercial brasileira, que inverte milhões na publicidade radiofônica, organizara pesquiza de caráter sério a fim de conhecer a posição das emissoras mineiras em face do público. Dividindo a cidade em zonas e obedecendo ao critério da classificação da audiência, quase vinte mil respostas foram dadas às perguntas feitas. O resultado foi o seguinte:

Rádio Inconfidência	38%
Rádio Mineira	19%
Rádio Guarani	16%
Rádio Itatiaia	12%

As emissoras cariocas e paulistanas ficaram com a percentagem restante, mínima, aliás, o que comprova maior ascedência das nossas estações no interêsse do ouvinte.

NOTICIÁRIO

Fazendo sucesso, aqui estêve Ivon Cury.

★

Fala-se na vinda, a Belo Horizonte, para uma série de programas na Rádio Inconfidência, do cantor Carlos Ramirez.

★

Um novo locutor vem participando das irradiações esportivas da Rádio Itatiaia. Trata-se de Raimundo Laranjeira, que tem bom futuro.

★

Zé do Norte, Maria Bonita e seus cangaceiros estiveram realizando concorridos programas na Rádio Guarani.

★

Acaba de ser fundado, na cidade de Santo Antônio do Monte, o "Fan-Clube Aguinaldo Rabelo", com 45 sócias-fundadoras.

★

À venda e com bastante procura a segunda gravação de Luiz Cláudio para a Fábrica Sínter. De um lado temos a toada "A rua onde ela mora" e, de outro, o samba-canção "Nosso Romance", duas bonitas composições.

★

Também Violeta Cavalcanti estêve atuando nas Associadas de Minas.

★

O "Fan-Clube Marlene", de Belo Horizonte, vai promover, em novembro próximo, o "Mês da Soberana", com inúmeras festas, em homenagem à estrêla da Rádio Nacional.

★

Até que enfim, está havendo maior equidade na distribuição dos elementos para as programações radio-teatralizadas da Inconfidência. Todos estão tendo a oportunidade desejada, agora.

FLÁVIO ALENCAR, NA SÍNTER

Prosseguem, com possibilidades de sucesso, os entendimentos por intermédio do compositor Rômulo Pais, para o ingresso do cantor Flávio Alencar, no quadro de artistas da Fábrica Sínter. Há um ano, mais ou menos, o cancioneiro da PRI-3 foi aprovado para gravar o que entretanto não se realizou devido sua ida para a Boate do Grande Hotel do Araxá. Mas, desta vez...

NOVA EMISSORA EM BELO HORIZONTE

Por todo o correr de outubro, estará em funcionamento com 500 watts, a Rádio Itaú, instalada em área da Cidade Industrial, próxima aos atuais transmissores da PRI-3. As primeiras providências já foram tomadas; licenças, pedidos de faixa e prefixo, aparelhagem técnica e a escolha dos primeiros componentes de seu quadro, ou sejam: Aldair Pinto, Wilson Ângelo, Adelchi Ziler e outros. Na frente desta nova emissora belorizontina, encontra-se o dr. Geraldo Starling, bem secundado pelos srs. Jorge Neves e Milton Lopes Cury, êste, aliás, para ultimar as providências finais, encontra-se presentemente na Capital da República.

FAÇA UMA VISITA HOJE MESMO A
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light !

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para:
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
A VENDA NAS FEIRAS, ARMAZENS E BÔAS CASAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

★

BORELLI FILHO

★

CINEMA

BEIJOS... DE VERDADE! — As estrêlas mexicanas estão inquietas por causa de um moço chamado Miguel Torruco. Galã de cinema, aviador, fazendeiro... e milionário, Torruco é o que se chama de "partidão". Pra aumentar a confusão, o moço tem "boa pinta". Tanto que a bonitíssima Elza Aguirre (rival de Maria Felix), pediu aos estúdios para trabalhar ao lado do rapaz. Atenderam ao seu desejo e vem acontecendo, então, apenas isso: na hora do beijo, em cena, Torruco e Elza levam a coisa muito a sério, a ponto do diretor chegar-se aos dois e informar, aos gritos, que a cena já acabou. Nem isso, às vêzes, desgruda a dupla!...



★

ATENÇÃO, GAROTAS! — Em recente artigo, divulgado nos Estados Unidos, Gene Tierney, fazendo-se especialista em assuntos de personalidade, afirmou que as moças de boa saúde é que conseguem impressionar os homens. Aquela história de se pegar um marido fingindo-se doente, para garantir-lhe a posse do coração, não dá mais resultado. Para Gene, aliás com razão, o negócio é mostrar uma saúde de ferro. Isso, pelo menos, garante ao "futuro" que êle não alimentará os cofres das farmácias!...

★

FRED VOLTOU... A PEDIDOS! — Revelando que não deixaria o cinema "por causa dos pedidos dos fans", Fred Astaire tomou remédios miraculosos contra o reumatismo e está dançando, outra vez, num filme que a Metro vem preparando — "A roda da fortuna". A nova companheira de Fred, nos sapateados, é a esfusiante Cyd Charisse, que dizem ser u'a mistura de Ginger Rogers e Vera Ellen — e muito melhor.

★

COMO É QUE É?... — Dizem que Hollywood é a maior produtora de filmes, em todo o mundo. Será que é? As estatísticas do cinema italiano mostram o contrário. Até agôsto passado, a mesma Hollywood estava produzindo 27 películas, enquanto que a Itália atingia a nada menos de 48!

★

EMPATARAM... — Num hotel de Nevada, Rita Hayworth e Dick Haymes casaram-se, afinal, depois de um romance que andava merecendo versões e piadas de Hollywood. Depois do casório, Dick afirmou que iria repousar... o que não era novidade. O curioso é que ambos se casavam pela quarta vez. Rita contraíra matrimônio pela primeira vez aos 17 anos, desposando Ed. Judson, milionário do petróleo. Depois, o marido foi Orson Welles, até aparecer Ali Khan, que foi o número três. Dick fêz-se o quarto da lista, depois de se divorciar, 48 horas antes, da espôsa número dois (Nora) de Errol Flynn.

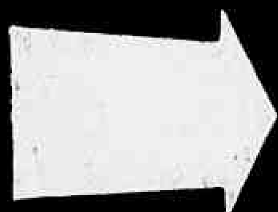




RICARDO LUNA: Depois de apreciar o galã Ricardo Luna nos filmes "Barnabé Tu És Meu", "Amei um Bicheiro" e "Nem Sansão nem Dalila" (principalmente neste último), o público vai ter oportunidade de revê-lo brevemente em "Nobreza Gaúcha", da Sacra Filmes e na qual êle terá oportunidade de aparecer em destacado papel típico, na pele de um gaúcho. Entre as recentes revelações do cinema brasileiro, há que se destacar com justiça o nome de Ricardo Luna, bela estampa e muito talento.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547

A PERGUNTA DA SEMANA  QUAL O MELHOR: O RÁDIO COMERCIAL OU O OFICIAL ?



Considero o comercial melhor porque dá ao rádio em geral maior expansão no sentido de concorrência, de programas, etc.
AURÉLIO DE ANDRADE



O rádio comercial, porque traz o progresso. Com o dinheiro dos anúncios êle pode realizar muitas iniciativas interessantes.
MARILENA ALVES



Nem tanto ao mar nem tanto à terra, pois o meio têrmo parece-me a solução ideal. É o caso da Rádio Mauá, Nacional, etc...
CARLOS PALLUT



Como profissional que sou, acho que todos os dois são bons. Um ajuda o outro, em favor do progresso da nossa radiofonia.
DIRCINHA BATISTA



Ambos são úteis, ambos são necessários, ambos prestam excelentes serviços. Mas ambos precisam de liberdade para viver.
CARLOS BRASIL



Melhor, mesmo, é o rádio oficial, porque o comercial está sujeito a altos e baixos. Como tenho saudades da Rádio Ministério.
STELINHA EGG



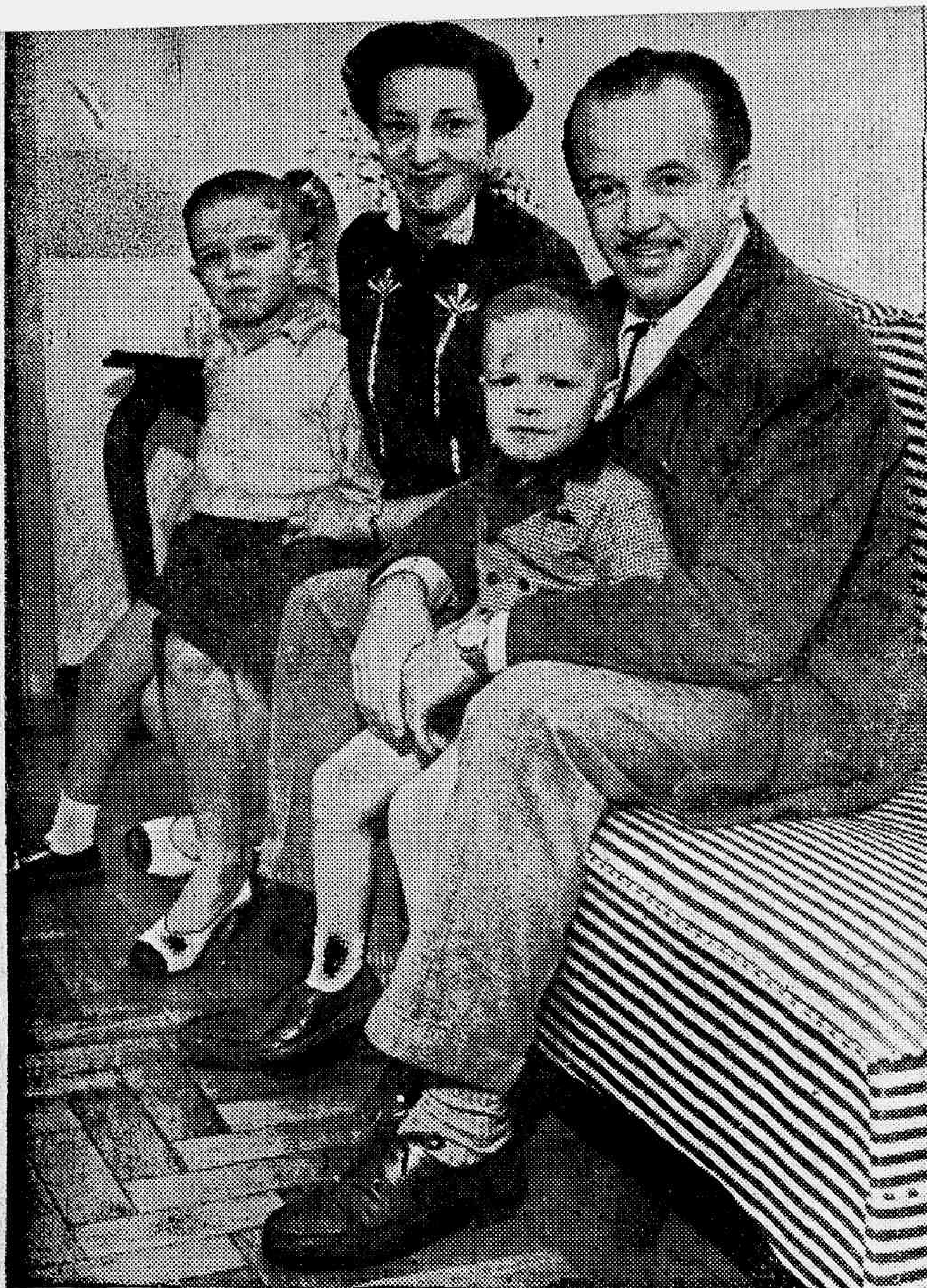
Considero o rádio privado melhor do que o oficial, porque a esfera de ação do comercial é, sem dúvida, muitíssima maior.
SAINT CLAIR LOPES



O comercial, porque pode oferecer programação variada para tôdas as classes. Já o oficial atinge sòmente a chamada classe A.
MURILO GONDIM



Evidentemente, é o rádio comercial, cujos recursos são mais amplos, já que pode contar com elencos numerosos e orquestras.
MARIA MUNIZ



O ROMANCE DE "O ANJO":

ALVARO AGUIAR APROVADO POR UM ENGANO...

Texto de MAX GOLD

Fotos de HÉLIO BRITO



Álvaro Aguiar nasceu em Três Rios, a 12 de maio de um ano que já vai longe. Seu pai era dono de bares e barbearias e tudo corria bem na vida do menino Álvaro. Fêz as traquinadas habituais e algumas não muito comuns também. Quando

Álvaro Aguiar, espôsa (d. Helena) e os 2 filhos do casal.





obrigou a vender tôdas as lojas para pagar dívidas. Um dia virou-se para o filho: — Meu filho, você já está um homem e deve tratar da sua vida no Rio. Ali terá um campo maior.

Em seguida, entregou-lhe dois contos e setecentos e cincoenta mil réis, para as despesas iniciais, e o rapaz embarcou. O dinheiro dava para dois meses, enquanto procurava trabalho, mas como Álvaro quis, em primeiro lugar, conhecer os cabarés e bares da cidade, em três dias só lhe restavam 150 mil réis no bôlso...

Afinal um amigo de seu pai arranjou-lhe um emprêgo na Central do Brasil, com 300 mil réis de ordenado. Havia esperanças de melhoria, mas um dia foi transformado em diarista e seu ordenado desceu para 188 mil réis...

Arranjou, então, uma série de empregos adicionais. Durante certo tempo trabalhou nos escritórios da Hollerith até as 2 da madrugada. Depois foi enrolador de filmes no antigo Cinema Metrópole, na Av. Rio Branco, onde ganhava pouco, mas fazia economia de roupa, pois, com o calor reinante dentro da cabine, todo mundo andava semi-nu. Como viera ao Rio com o propósito de seguir a carreira teatral, tôda vez que escrevia para casa dizia que tudo ia bem e que em breve seria um ator conhecido...

(*Continua na página seguinte*)

Os garotos "assaltam" a maquina de escrever do papai. E o papai "assalta" os brinquedos dos garotos...



em idade, foi inscrito no Grupo Escolar Condessado Rio Novo, mas êle preferia fazer gazeta e ir nadar no rio.

Sua primeira aparição, num palco, foi numa festa do Grupo em que entrou de casaca e cartola para cantar. Logo após havia um ato de comédia e, à última hora, Álvaro foi convocado para substituir uma menina que fazia o papel de criada. Meteram-lhe uma saia, um avental, sapatos de salto alto e uma bandeja na mão. Êle devia entrar em cena e anunciar: "Patroa, aqui está o chá". Mas, mal entrou em cena, tropeçou nos sapatos e virou a bandeja na cabeça dos artistas, dizendo "Cuidado, patroa! Olha o chá".

Aos 20 anos, fundou, com diversos companheiros, uma companhia dramática a que deram o nome de Viriato Corrêa, sendo a primeira peça representada a comédia "Zuzu" do próprio Viriato, Álvaro o galã e sua irmã Adde fazendo o papel da ingênua.

Mas os negócios do pai de Álvaro começaram a desandar, o que o



Sorridente, como todo papai feliz, Álvaro Aguiar, o "Anjo" das novelas da Rádio Nacional, mostra seus dois robustos herdeiros — garôtos cheios de vivacidade, que enchem sua vida de encantos... apesar de um sem número de peraltices inimagináveis!

★

Um dia voltou-se para o rádio, passando a freqüentar programas de auditório. Era em 1941 e Barbosa Júnior dirigia, na Nacional, "Hora do Ensaio". Uma vez faltou um candidato inscrito e Álvaro ofereceu-se para substituí-lo. A prova era representar com outra candidata, concorrendo com outro casal. No corredor da estação, foram ensaiados ràpidamente por Celso Guimarães e jogados à frente do microfone. Como o outro casal era pior, Álvaro e sua companheira ganharam o prêmio: 25 cruzeiros e uma dúzia de sabonetes. Daí em diante, tôdas as semanas êle voltava. Ganhou tantos sabonetes, que passou a vendê-los na Central do Brasil, aos colegas, Chegava até a aceitar encomendas para a semana seguinte.

★

A verdadeira estréia de Álvaro Aguiar, no rádio, ocorreu na Rádio Educadora. Êle inscreveu-se num programa de calouros, a "Hora da Peneira", dirigido por Átila Nunes, mas só depois descobriu que não havia prêmios. Quando foi chamado, afinal, tirou a nota máxima e, como acontecia com os que tiravam a nota máxima, passou a trabalhar num teatro dominical da emissora, mas sem ganhar tostão. Acabou desistindo.

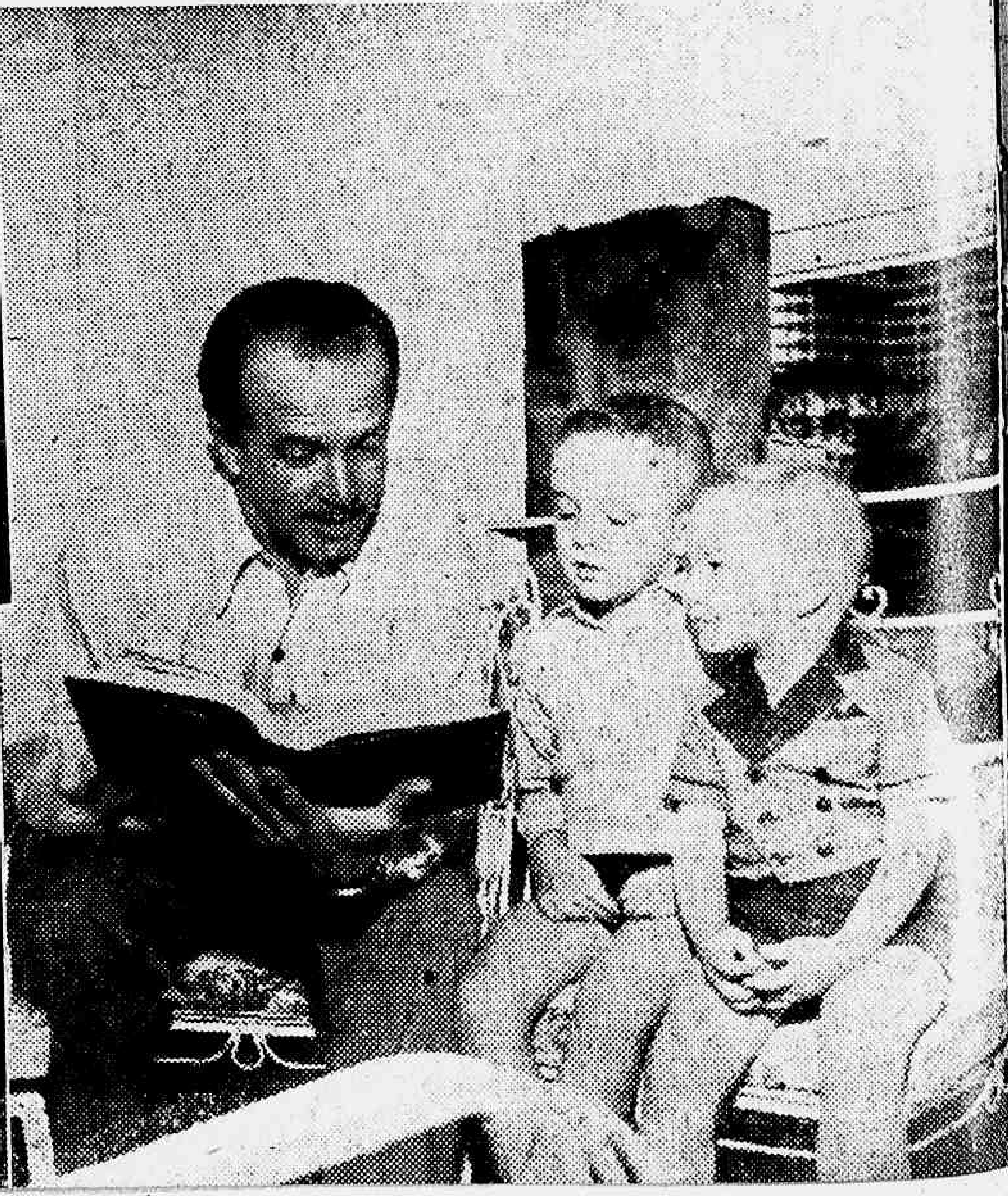
Oito meses depois, recebeu um telefonema na Central do Brasil, para se apresentar na rádio. Êle foi e tudo correu mais ou menos bem e sòmente meses depois, quando já estava contratado como profissional, é que soube que tinha sido chamado por engano.

Um dos episódios mais curiosos da vida de Álvaro Aguiar: como conheceu sua espôsa, D. Helena, que veio depois influir bastante em sua carreira. Foi em 1939. Naquela ocasião Álvaro tinha uma namorada, dessas tipo caramelo, que quando grudam não há jeito de largar... Álvaro já estava farto da pequena e um dia, num baile a que ambos haviam ido,

★

Quando os garôtos decidem ouvir rádio, quem é que pode com a vontade dêles? Álvaro finge-se de zangado e acaba levando um e outro para o canto da sala, a fim de lhes contar uma história. Às vezes até um capítulo de "O Anjo".







em dado momento fêz-lhe sinal, convidando-a para dançar, do outro lado do salão. Quando a pequena se preparou, êle atravessou o salão e tirou uma outra, ao lado de sua namorada. Esta, fula de raiva, nunca mais falou com Álvaro e êle teve a recompensa de ter escolhido a que mais tarde veio a ser sua espôsa.

Mas o casamento custou muito a sair, em vista da situação financeira do noivo.

Afinal, no dia 12 de maio de 1943, aniversário de Álvaro, os dois casaram-se. Foi um casamento de pobres, mas, graças a Deus, sempre foram muito felizes e hoje têm dois filhos dos quais muito se orgulham.

Em 1945 Álvaro Aguiar largou a carreira ferroviária e decidiu-se pela carreira artística. Nessa ocasião trabalhava para a Coordenação de Assuntos Inter-Americanos, fazendo parte de um elenco que representava na Tupi e na Rádio Clube uma novela chamada "A Família Borges". Como ganhava mais no rádio do que na Central do Brasil, quis deixar a ferrovia, mas era tempo de guerra e sua saída seria contada como deserção e êle seria punido. Foi ao gabinete do diretor da Central, o atual senador Alencastro Guimarães e, explicando sua situação, conseguiu uma licença para continuar a atuar no rádio.

Depois disso, em 1946, Álvaro ingressou na Globo onde ficou dois anos. Daí saiu para ser assistente do Departamento Cultural da Rádio Guanabara e desta passou para a Nacional onde está há cinco anos.

Quando na Globo foi chamado por Bibi Ferreira para atuar na peça "Os Amores de Sinhàzinha", ensaiada por Mme. Morineau. Mais tarde Mme. Morineau convidou Álvaro para ingressar na sua companhia, onde êle fêz o galã da peça "Frenesi", atuando ainda em "Mademoiselle", "Elizabeth da Inglaterra" e "Duas mulheres".

No cinema estreou em "Vidas Solidárias", e depois fêz "Asas do Brasil", "O Homem que passa", "A inconveniência de ser espôsa", "O noivo de minha mulher", "Dominó Negro" e "Brumas da Vida".

★

Na Nacional Álvaro Aguiar ingressou há 5 anos, sendo lançado no programa policial "Aventuras do Anjo", que faz até hoje. Atualmente êste programa é escrito e dirigido pelo próprio Álvaro. Tem participado de inúmeras novelas, destacando-se sua atuação na de Carlos Guttemberg "A última gargalhada", onde criou a figura do palhaço Angelito.

Há pouco tempo fêz um novo tipo, o Tio Janjão, personagem principal de uma série de histórias infantis escritas por Oranice Franco, sob o título de "Histórias do Tio Janjão", sendo êste um de seus personagens favoritos, pois lhe permite divertir e educar as crianças, ao mesmo tempo.

Atualmente, Álvaro Aguiar, em companhia de Henriqueta Brieba e Altivo Diniz, está excursionando por vários Estados, aproveitando as férias para estreitar relações com seus ouvintes de Espírito Santo, Minas e Estado do Rio, depois de já ter estado, nestes três últimos anos, em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiás.

Três últimos flagrantes: Álvaro arruma a bagagem para começar uma viagem de excursão pelo Interior. A gurizada ajuda e exige pagamento: muitos presentes na volta. Até a empregada pede.





RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Na segunda quinzena do mês de setembro próximo passado, o rádio brasileiro comemorou mais um dia. Entre os acontecimentos mais importantes das festividades, podemos destacar a festa da cumeeira do Hospital do Radialista que, tudo faz crer, será inaugurado no próximo ano. No churrasco monstro, das comemorações, estiveram presentes altas autoridades do país, representantes da Câmara e do Senado, e figuras de renome no cenário artístico e cultural da capital da República. Nota-se perfeitamente que o rádio brasileiro, graças aos esforços do seu laborioso Presidente Manoel Barcellos, ganhou finalmente o respeito e a consideração político-social de que há muito se ressentia. Soube impor a grande classe de radialistas no conceito geral, e é, hoje, sem dúvida nenhuma, uma fôrça poderosa de que a nação não pode prescindir. Faz-se de justiça, portanto, vivar a benemérita obra que Manoel Barcellos vem realizando. — Vivôooo...

★

Não resta dúvida de que somos um povo do contra. O engenheiro Janot Pacheco, com uma paciência e uma dedicação franciscanas, transportou-se para o Vale do Paraíba a fim de dar chuvas ao Ribeirão das Lajes. Já imaginaram o que aconteceria ao conhecido engenheiro, se não chovesse? Pois muito bem, as chuvas chegaram, mas todo mundo afirmou logo, de pronto, que as chuvas não são do homem! Ora bolas, que legião de amigos da onça! — Fioooo...

★

Temos sido distinguidos com os últimos números da revista "Cartaz", editada em Lisboa. No formato de tablóide, "Cartaz" é òtimamente impressa, tratando com elegância e sobriedade os mais variados assuntos de teatro e rádio. — Vivôooo...

★

Desde que me conheço como gente, pago religiosamente ao IAPC; nunca incomodei seu ilustre Presidente em coisa alguma, não lhe pedi que financiasse apartamento, e, justamente por isso, posso falar de cadeira. Nunca, em tempo algum, o govêrno foi tão feliz, como na hora que colocou à frente da grande autarquia o senhor La Roque. Seu equilibrado bom senso o seu espírito de justiça aliados a seu grande coração, têm feito do ilustre homem público um grande presidente do IAPC — Vivôooo...

★

Depois de alguns dias de descanso, voltou ao microfone a nossa Dircinha. Êta diabo, cada vez mais cantora! — Vivôooo...

★

A história é contada assim: no dia do aniversário de Flávio Costa, amigos resolveram prometer-lhe um título de sócio proprietário do Vasco, caso êle vencesse o Flamengo. Nosso amigo Antônio Cordeiro pediu então a palavra e resolveu antecipar tudo, porque era certa a vitória, dizia êle. A vitória não veio, e os amigos da onça concluiram irreverentemente: mais um título que o Flávio perde! — Fioooo...

★

A boate Vogue dispensou a cantora Martha Lleago porque a moça era um verdadeiro alambique. Se fôsse brasileira... — Fioooo...

★

Êsse rapaz que se chama Carlos Galindo possui uma voz ótima para as músicas típicas do norte. E quem duvidar é só comprar seu disco que a Todamérica lançou à praça. Ouçam que gostosura o "Chora, menino". — Vivôooo...

★

Um conhecido músico da Rádio Nacional, com muito espírito, disse ao maestro, na hora em que mais uma estrangeira ocupava o microfone: "oh, diabo... só tem navio de lá pra cá!" Estamos com êle: — Fioooo...

VOCÊ SABIA?

O baião era, antigamente, o samba-baiano, assim chamado porque originário da Bahia e que depois, por vício de pronúncia, se denominou baião.

★

A primeira experiência de televisão prática realizada no Brasil foi na Feira de Amostras de 1940, quando Ary Barroso e Makalé se apresentaram no Programa dos Calouros.



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404



CASA Tosta

Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



BEBA
Coca-Cola

Pudera!
O dificil torna-se facil, depois
de uma gostosa Coca-Cola!
Reanime-se Você tambem com
uma saborosa Coca-Cola!
Isto faz um bem...


Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.



O Princípio da Grande Tragédia:

RANCHINHO AGREDIDO PELA PRÓPRIA ESPÔSA!

Texto de
CASPARY

Fotos do
nosso
arquivo

Sereno, diferente do seu natural, temperamento expansivo, Ranchinho parece pensar nas muitas voltas da vida. Sua verdadeira espôsa levou-o aos tribunais, reclamando pensão.



Os jornais cariocas estamparam a notícia: Diezes Gaia ameaçado de prisão! Diezes Gaia não é outro senão o nosso conhecido Ranchinho, companheiro de longos anos de Alvarenga, formando talvez a dupla mais antiga e popular do rádio, nos programas sertanejos. E o que motivava a decisão do juiz era, nada mais nada menos, do que uma quebra da pensão de alimentos estabelecida pela lei, por ocasião do desquite do popular artista!

Para que se [illegible] *tória é preciso que se tenha em men-*

mados, voltava à vida de artista sempre alegre e brincalhão.

Há coisa de alguns meses, Ranchinho tornou a se atrasar nesses pagamentos e, dessa vez, a moça não reclamou de imediato, como vinha fazendo. Aguardou mais tempo e só agora entrou com uma petição em juizo, solicitando seu advogado o pagamento imediato das prestações devidas. Citado pelo juiz, Ranchinho deixou de comparecer e, correndo o processo a revelia, veio a ser julgado e condenado, determinando o juiz que pagasse ou cumprisse pena de prisão!



[illegible] grafia, [illegible] Ranchinho, sempre alegre, cumprimentando uma garôta, em presença de Alvarenga, o sr. Assis Chateaubriand e Herivelto Martins. Aquela época, sua possí-

que pagasse ou cumprisse pena de prisão!

[illegible] fotografia, aparece Ranchinho, sempre alegre, cumprimentando uma garôta, em presença de Alvarenga, o sr. Assis Chateaubriand e Herivelto Martins. Àquela época, sua possível filha teria a mesma idade... O tempo passou inapelávelmente.

Para que se [illegible] tória é preciso que se tenha em mente um fato ocorrido na época do Cassino da Urca, onde Ranchinho e Alvarenga eram as mais atraentes e destacadas figuras de seus espetáculos. Veterano do rádio, Diezes, em pouco era enleado pelos laços de Cupido e daí ao matrimônio foi um passo. Boêmio e brincalhão, Ranchinho tinha que tomar parte nos espetáculos, rir, cantar, brincar e chegar em casa de manhã... Com isso não se conformava sua cara metade, que das simples lamúrias e lágrimas passou a agredí-lo!

★

A princípio as brigas não transpunham o lar, longe dos olhos extranhos. Mas depois ganharam a rua, próxima à residência e Ranchinho passou a deixar de ir em casa. Piorou a situação porque, daí, a espôsa ia procurá-lo no Cassino e, certa ocasião, chegou a provocar um escândalo, lá mesmo onde o marido estava tomando parte no espetáculo. Ranchinho, que se deixava levar por um certo receio e por isso não pedira o desquite, dessa vez deixou a espôsa oficialmente e recorreu ao judiciário.

★

Entre as alegações apresentadas pelo seu patrono, figuravam as desinteligências do casal e, apesar de existir um rebento, uma filha, Ranchinho negava-lhe a paternidade, deixando mais em evidência as causas dessa incompatibilidade que motivara, muito tempo antes, seu rompimento definitivo com a espôsa:

Foi aí que o juiz determinou a pensão de alimentos, muito embora Ranchinho recusasse a paternidade à filha de sua espôsa.

★

Incorrigível, como sempre, Ranchinho volta e meia era citado pela demora no pagamento das pensões e isso em virtude de seu espírito boêmio, que de tudo se esquece. Quando tal coisa acontecia, a ex-espôsa fazia ameaças tremendas e, logo depois, Ranchinho, satisfeitas as contas e pagos os cruzeiros recla-



Ranchinho num antigo retrato com seu companheiro, Alvarenga, quando sua situação conjugal estava perigando

Como não comparecera antes, apesar da citação, Ranchinho também dessa vez deixou de o fazer e isso porque, excursionando em companhia de Alvarenga, não pudera cumprir o que o Juiz determinara, por não ter tido conhecimento dos fatos.

Foi nessa época que um amigo conseguiu se comunicar com êle e seu procurador no Rio foi autorizado a tomar as necessárias medidas, entrando com embargos e depositando a importância exigida a fim de evitar quaisquer providências externas do judiciário.

Como, tanto o noticiário em tôrno e o julgamento ocorreram durante a licença de dois meses solicitada pela dupla para os seus habituais passeios ao Interior e apresentações ao público dos Estados, houve, de iní-

cio, suposição de que a decisão judicial tivesse sido executada e, por isso, Ranchinho estivesse prêso.

Procurando informações a respeito, estivemos em contato com os diretores da Tupi que, prontamente, nos esclareceram estar o referido artista em excursão, de acôrdo com cláusulas contratuais que estabelecem, anualmente, de dois a três meses de licença para que possam realizar excursões artísticas.

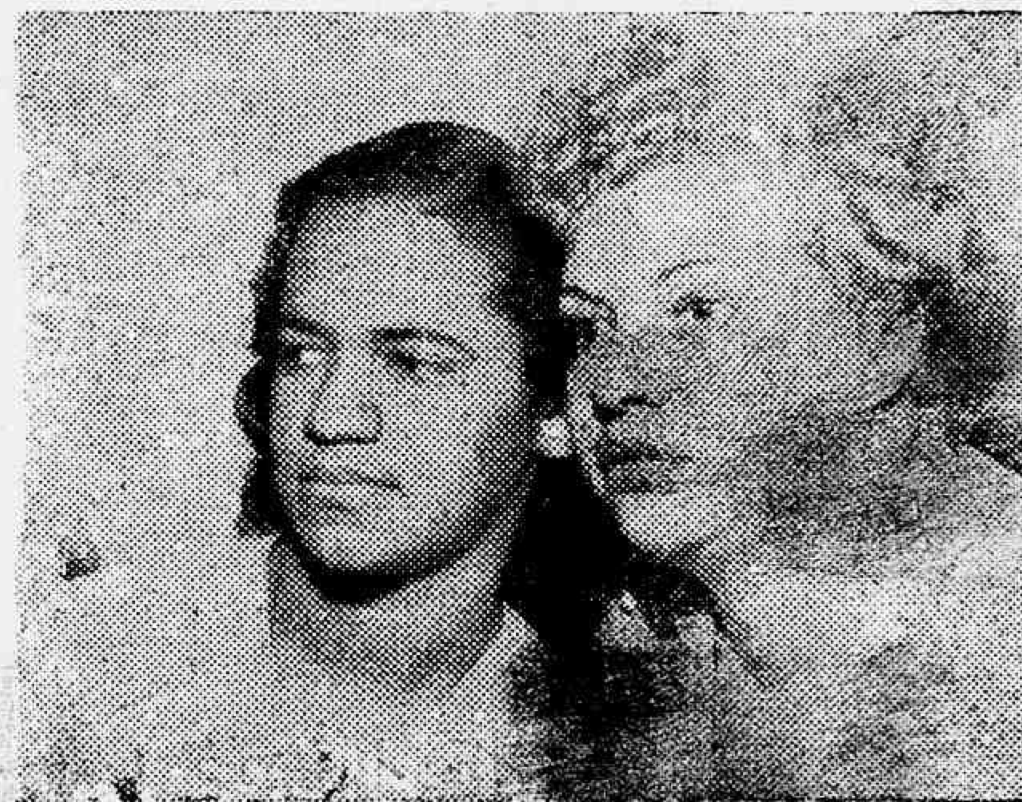
— Êste ano — disse-nos Péricles do Amaral, diretor artístico das emissoras associadas cariocas — Alvarenga e Ranchinho deveriam sair de férias no mês de julho, mas, por motivos de ordem pessoal, ambos solicitaram e conseguiram que essas férias fôssem concedidas no meio do mês de agôsto. Por esta razão, a dupla caipira permanecerá fora dos receptores cariocas, no mínimo, por mais um mês e seu contrato ainda permite uma tolerância por mais alguns dias.

Eis a razão da ausência do popular Ranchinho que, no dizer de Alvarenga, em palestra com um amigo, se mostrou apenas negligente por não acompanhar sempre de perto a situação motivada pelo seu desquite, negligência que lhe poderia ter custado a prisão, caso não tivesse amigos, advogado e procurador no Rio!



Ranchinho numa "queda de braço": agora êle está, mesmo, levando a pior...

★



Dona Carmelinda e sua filha Magnólia: Ranchinho, há tempos, recusou paternidade à jovem. Mesmo assim terá que pagar pensão a ambas — segundo a decisão do juiz da Vara de família.

★

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

DIRCINHA E A TROCA VANTAJOSA

Naquele dia, o carro da Dircinha não queria nada. Enguiçou numa das ruas de maior movimento. Dircinha saltou, levantou o capô, pôs as mãos nos quadris e ficou olhando. Olhando só. Neca de meter a mão naquele negócio tão complicado. Enquanto isso, logo atrás, um outro carro buzinava furiosamente pedindo passagem. Inùtilmente, é claro. A cantora, já nervosa, controlou-se um pouco (só um pouco) e aproximou-se do frenético motorista...

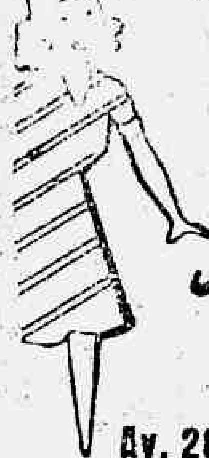
— O meu motor não quer pegar, cavalheiro. O senhor quer-me ceder seu lugar, só por um instante?

— Pois, não — respondeu o homenzinho dando lugar à cantora em seu carro.

— Agora, veja se põe meu motor pra trabalhar — disse Dircinha — eu fico aqui buzinando, que é mais fácil...

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Casa Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

DISSE O FILÓSOFO: — "Do sorriso da mulher nascem as flores". PAULO GRACINDO RESPONDEU: — Que "fora", hein, seu filósofo! O senhor já viu o sorriso da dona Berenice? Viu?...

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz o Zé Caninha,
Que nem a alma se salva!
Deu vivas à Emilinha,
Pertinho das fans de Dalva!

ENGANO

Conta-se que, quando do casamento do maestro Gaya com Estelinha Egg, ambos fizeram uma viagem de núpcias, hospedando-se num pequeno hotel de uma cidade próxima do Rio. Logo no terceiro dia, Estelinha saiu para fazer compras, deixando o Gaya sòzinho no quarto. Ao regressar, a cantora enganou-se e começou a bater numa outra porta...

— Abre, queridinho! Meu docinho de côco! Abre o porta, meu favinho de mel! Abre, meu pudim!...

E, quando menos esperava, ouviu uma voz muito mais grossa que a voz do maestro Gaya...

— Minha senhora, aqui não tem favinho de mel nenhum, tá bem? Vamos deixar de ironia! Isto aqui é um banheiro!...

QUEM SOU?

Os passarinhos voando,
Passam a vida cantando,
Pulando daqui pra ali.
Eu, que vivo pra cantar,
Por que não posso pular
Da Nacional pra Tupi?

Resposta com alpiste: CARLOS GALHARDO.

BOM CONSELHO

— Imagine você que meu filho, estudante, para arrancar-me cincoenta cruzeiros, contou-me uma história que durou quarenta minutos! Uma história tôda cheia de peripécias dramáticas, mortes, doenças, o diabo!

— E você lhe deu os cincoenta cruzeiros?

— Não; mas dei-lhe um bom conselho. Disse-lhe que fôsse a uma emissora qualquer que um produtor daria muito mais de cincoenta cruzeiros pela história!...

●

EMILINHA (cantando) — "Não é sòmente a grinalda
Que faz a mulher feliz"...

ZÉ VENENO (falando) — Não é mesmo, Emilinha. Adelaide Chiozzo quis a grinalda, o Carlinhos, um acordeon novo e um apartamento no Andaraí!

COISAS DO RACIONAMENTO

Depois de um espetáculo radiofônico, na casa de um "bacana" (bacana, no Rio, é sujeito que tem dinheiro, mesmo sendo pilantra), êste resolveu dar um baile. E com meia dúzia de músicos deu início à dança. Chocolate, o endiabrado Chocolate da Nacional, metido no seu costume azul marinho, tirou uma dama e saiu valsando. De repente, devido ao racionamento de energia elétrica, apagaram-se as luzes. Mesmo assim, a música continuou e a dança também. Ora, Chocolate no escuro, vestido de escuro, desapareceu. Foi quando, junto à janela, uma senhora cochichou no ouvido de outra, referindo-se à dama que dançava com o artista...

— Menina exquisita essa Marilda. Hoje cismou de dançar sòzinha...



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



Francisco Carlos aí aparece, numa de suas muitas apresentações na Rádio Nacional de São Paulo. Ao lado do cantor aparecem Odair Marzano e Heitor Carrilo.



EM CIMA: Homero Macedo, locutor da Nacional de São Paulo ☆ EM BAIXO: Antônio Maria realizando um de seus programas na rádio que o apresenta em São Paulo.

Aqui, Nacional Paulista

★ Um dos cartazes diários da Rádio Nacional de São Paulo, com exceção dos domingos, é o "História de Chinelo", escrito por Viriato Correia e apresentado sempre às 21,15.

★ Aos domingos, a Nacional paulista apresenta o "Clube dos Garotos", dirigido pela senhora Zita Martins. Horário das 6 da tarde.

★ "De Conversa em conversa" é o cartaz que a Nacional transmite às quintas-feiras, das 21,30 em diante.

★ Mário Santos é o responsável, agora, pelo programa "Cartaz das Dez", uma atração já prestigiada pelos ouvintes de São Paulo.



CORREIO DOS FANS

MARIA ELEIDA BETINA — (Teresópolis) — Pois não, irmã, vamos reviver a "Opinião dos Fans", muito breve, no estilo que você deseja. Tá?

★

DINORAH AGUILAR — (Olímpia) — Pode procurar, agora, o "Vamos Cantar" aí no seu jornaleiro. Êle já está recebendo a revista. A letra do "João Bobo", aliás, aparece na edição que está circulando.

★

PAULL RIZZINNI JOBERTH — (Goiás) — Ok, ficamos cientes de que você considera as melodias interpretadas pela Nora Ney como imorais, principalmente aquela do "Se outro alguém em meu quarto bater..." São coisas da vida, sabe?

★

ROSA DE SOUZA — (Rio) — Vamos procurar atendê-la, embora a tarefa não seja das mais fáceis. Em todo caso, conte com a nossa incondicional simpatia.

★

MÁRCIA DE OLIVEIRA — (Lisboa, Portugal) — Ora, estamos encantados com sua cartinha, vinda de tão longe. Quanto ao "Diário de Marlene" pode estar certa de que continuamos apurando carinhosamente o assunto.

★

ANTÔNIO GIRELLI — (Colatina) — Infelizmente recebemos sua colaboração fora de época. Senão, prazeirosamente, a publicaríamos.

★

ABIGAIL PORTELA — (Rio das Pedras) — Sabe, não podemos atender a todos os pedidos, de um hora pra outra. Mas esteja certa de que o nosso desejo é aproveitar tôdas as sugestões interessantes.

★

LEONOR RODRIGUES — (São Paulo) — Bem, não sabemos exatamente como atender seu pedido. Você deseja o repertório de Orlando Silva, mas de que maneira? Em discos ou letras de melodias?

★

NADYR MARTINS — (Rio) — Como é que é? Você pretende as letras daquelas melodias — mas, palavra, não entendemos nadinha do assunto. Aquelas músicas existem, mesmo?

★

BIANCA MARIA ELMER — (Rio) — Ah, então o locutor Euclides Duarte trabalha na Rádia Mauá, é? Vamos cuidar do moço, ouviu? Reportagem com "o parzinho romântico das associadas", Dóris e Paulo Mollin? Uai, será que há outro romance? Já não chega?...

★

IRACEMA PINHEIRO — (Rio Grande do Norte) — Se podemos enviar a você uma foto do Francisco Alves? De que maneira, se não há? Sugerimos que você compre o "Album do Rádio". Lá aparece uma, excelente.

★

IRAIDE LOPES CASTRO — (Tupã) — Muito bem, a senhora ficou felicíssima porque a Emilinha mencionou sua visita a Bauru. A Miloca tem dessas coisas. Vamos procurar atender àqueles seus outros pedidos, mas êles não são fáceis, não. Pelo contrário...

★

MARIA SOMA — (Rio) — O conjunto "Quatro Ases e Um Coringa" deixou o rádio, pelo menos por alguns tempos. É capaz de voltar.

★

SÔNIA ARAÚJO DOS SANTOS — (Rio) — Exatissimamente. Tá?

★

SILVINA C. SOUZA — (Paraná) — É, sua idéia é muito boa, sabe? Mas impraticável, pelo menos no momento. Por causa da redução de energia elétrica.

★

MADALENA — (São Paulo) — A entrevista com o Almirante saiu, sim, na edição 202. Na próxima vez, Madalena, escreva seu nome todo. Senão a gente não pode responder.

★

TELMA FRANCESCA — (Rio) — Credo, cruz! Puxa, que você já é uma detetive de mão cheia! Como é que descobriu todos aquêles enderêços particulares dos artistas, inclusive os da Emilinha, Adelaide, Nelson e Lurdinha (nova residência), Isis de Oliveira, Luiz Mendes, etc.? Você é de morte!... O primeiro nome do César de Alencar? É Ermelindo, sim. Se sabemos algum mexerico sôbre o Fernando José? Não, mas vamos procurar, ah, vamos. Quanto à Candinha... não é ninguém da sua lista, ouviu? Quem é? Ah, êsse segrêdo você não descobre, senhora detetive. Duvido e-o-dó!...

★

MARIA DE LOURDES DIAS — (Goiânia) — Se podemos enviar-lhe, pelo reembolso postal, o livro de versos do Reinaldo Dias Leme? Como, irmã? Só o Reinaldo poderá fazê-lo.

★

VIRGÍNIA ANTUNES — (Rio) — Bem, podemos é registrar sua estranheza em face da Rádio Nacional não programar Emilinha Borba em um programa todo seu, como se fêz a outras rainhas do rádio. Talvez que a PRE-8, lembrada a tempo, atenda seu pedido.

★

MARIA LÚCIA DEFELIPPE — (E. do Rio) — Enviar fotos de artistas, irmã, é a coisa mais impossível dêsse mundo. Por que você não escreve ao próprio Wilton Franco, fazendo o pedido?

"Vamos Cantar"
UMA REVISTA DIFERENTE COM TODAS AS LETRAS DE MÚSICAS
Cr$ 3,00
TODOS OS MESES
"VAMOS CANTAR"
NOS JORNALEIROS

CORREIO DOS FANS

MARIA SIDÔNIA — (Santos) — Quais as emissoras em que atua o João Dias? Bandeirantes (São Paulo) e Tupi (Rio)) fora a TV, canal seis.

★

FERNANDA JEANNE — (São Paulo) — Ih, você acha, é?...

★

MISS JAPAN — (Teresópolis) — Tudo muito bem. Mas acontece que não respondemos às perguntas assinadas com pseudônimos. Vai daí, mande outras, com seu nome verdadeiro.

★

ZAIRA DE OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — O Zé Gonzaga aparece, nesta edição, nas "24 horas". Serve?

★

ÂNGELA DE SOUZA — (Bahia) — Se o Brasil perdeu a Dalva de Oliveira? Uai, por que? Ela volta, sim, em dezembro que vem.

★

NILCE FRÓES — (Rio) — Faremos a reportagem com o **Bené Nunes**, sim. Pode aguardar.

★

MARIA DOS SANTOS — (Rio) — Não, o Aldo Viana e a Míldredes Santos não se reconciliaram. Êles estão desquitados mas continuam bons amigos.

★

EMÍLIA MAGALHÃES — (Rio) — Puxa! Você acha que o Jorge Goulart faz muitas caretas quando canta... Será que faz, mesmo?

★

ELZA BALLARD AGUIAR — (Rio) — Quando saiu a Rosita Gonzales em "24 horas"? Veja a edição: 169.

★

LAIR DIAS LIMA — (Rio) — Se é verdade que a Marta Janette vai filmar na Vera Cruz? Não sabemos disso, não...

★

IVETTE CARDOSO — (E. do Rio) — Você sugere uma reportagem para a descoberta do quinto noivo da Dóris Monteiro? Não brinque, não. Êle até já pode existir, sabe?...

★

ANTÔNIO VIEIRA — (?) — Como é que o Valdir de Azevedo segura a palheta, na hora de tocar? Uai, deve ser com os dedos... Vamos perguntar como é que êle faz... Deve ser meio curioso, hein?!

★

FRANCY CALDAS — (Rio) — Vamos devagar. A moça terá sua vez. É só esperar, não é?

★

MÁRCIO MÁRIO — (Campina Grande) — Tá bom, tá.

★

SILVINHA ALENCAR — (Rio) — Não, Silvinha, não! Ficamos até ruborizados: como é que você imagina uma coisa dessas? Aquêle cantor e aquela cantora estão sempre juntos por coincidência. Só. Pura e exclusivamente. Batata!

CARTA ABERTA A LUIZ DE CARVALHO

Da nossa leitora Lourdes Rodrigues, residente em Belo Horizonte (av. Augusto de Lima 371) recebemos a seguinte carta aberta, dirigida a Luiz de Carvalho, e pedindo publicação:

"Sr. Luiz de Carvalho:

Dirigir-me ao sr. creia, não é prazer nenhum para mim. Aliás o sr. me conhece e sabe que eu jamais poderia simpatizar com quem vive difamando o nome de Marlene.

Quando o sr. apresentava seus programas na Rádio Inconfidência, procurou por todos os meios diminuir o nome da grande Estrêla, gesto êste que foi motivo para que as fans de Marlene se revoltassem, mas de maneira brilhante, isto é, fundando o "Fan Club Marlene", demonstrando assim que Marlene merece o nosso carinho e que pouco valor ***têm suas palavras.***

Marlene não precisa de ajuda de pessoas de sua espécie que não sabemos se é animador ou "atiçador".

Suas atitudes escandalosas perante o auditório da Rádio Inconfidência são recordadas até hoje. Minas não poderia estar pior representada no Rio do que na sua incontrolável pessoa.

Marlene não precisa de concursos, pois foi eleita a "Rainha dos nossos corações", sem votos, sem coroa e sem troféus, mas apenas pelo carinho do público.

Cuide de sua vida, como você disse que ia fazer ao deixar a Inconfidência.

Saiba que sua presença não faz falta nenhuma aqui e que você se conserve bem distante e deixe a "Soberana das Rainhas" em paz.

Você nasceu para relacionar-se com pessoas de sua espécie e lembre-se que Marlene possui talento a tôda prova.

Esteja certo de que os concursos instituidos por você, nunca chegaram a impressionar as fans de Marlene, em Minas. Você jamais receberia um voto daqui; por mais que você queira diminuí-la, Marlene está sempre acima de tudo isto, com personalidade, pois Marlene sabe também "perder" com honestidade e até mesmo com "inteligência".

Tome cuidado sr. Luiz de Carvalho, não se esqueça de que poderei contar à Candinha certas coisas que o sr. não gostaria de ver publicadas.

Não digo que vou batê-lo, por dois motivos: o primeiro, com a graça de Deus, o sr. não está aqui em Minas e o segundo: não sujo as minhas mãos com "tão pouco".

Caso queira responder, faça-o como achar melhor.

Segue para isto o meu enderêço.

(a.) *LOURDES RODRIGUES*

Av. Augusto de Lima, 371 — Belo Horizonte".

Revista do Rádio — RUA SANTANA, 136 — RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NA CINELÂNDIA houve uma radical transformação de elencos. No Rival, onde estava Alda Garrido, estão Marlene e Luiz Delfino; no Serrador, onde se encontrava Eva e Seus Artistas, está Silveira Sampaio; no Glória, onde atuava Jayme Costa, encontramos Oscarito e família e, finalmente, no Teatro Dulcina, no lugar de Dulcina e Odilon, está a Companhia de Rodolfo Mayer. Como se vê quem lucra com isto é o público que tem assim quatro novas Companhias para escolher e confrontar, razão pela qual está havendo público para todos. Esta prática devia ser adotada daqui para o futuro, pois assim os elencos permanentes descansariam o público da comédia e seriam recebidos com mais saudades por ocasião de seus reaparecimentos.

★

NÃO É VERDADE que o empresário Walter Pinto tenha pretendido levar para o teatro de revista o ator Sérgio Cardoso. O empresário do Teatro Recreio não chegou a pensar naquele magnífico ator, de vez que possui um elenco estável completo.

★

SILVA FILHO e seu irmão Perpétuo Silva ingressaram na Companhia de Siwa Tzen, em São Paulo, para participar da revista "Eu quero é me rebolar" de J. Maia e Max Nunes.

★

AJARA, bailarina típica que atuou em várias companhias de revistas, vai-se dedicar a comédia e trabalhará, apenas, como atriz.

AIMÉE, Rainha do "Vandeville", está esperando a "Cegonha" que chegará dentro de um mês e meio. O papai Carlos Frias está feliz e até parece que tirou a sorte grande. Para tranqüilizar a legião de fans da atriz podemos afiançar que logo depois de ser mamãe ela voltará ao palco para dar desempenho àqueles papéis que só ela sabe encarnar.

★

ANILZA LEONY, vedeta da boate Monte Carlo, recebeu até agora nada menos de 8 propostas de casamento. Dentre elas figura a de um industrial argentino que deseja levá-la para Buenos Aires.

★

UM NOVO TEATRO surgirá dentro em breve em Madureira, na Estrada Portela. A nova casa de espetáculos terá capacidade para acomodar novecentas pessoas. O palco terá bom urdimento e espaço suficiente para dar ao público grandes espetáculos. Francisco Moreno, Presidente da Casa dos Artistas, já visitou o local onde será a construção.

CARLOS MACHADO vem-se impondo cada vez mais com seus espetáculos nas boates Monte Carlo e Casablanca, onde apresenta as maiores atrações para o público do chamado Teatro da Madrugada.

★

VALÉRIA AMAR, ao que tudo indica, será a substituta de Iris Delmar na Companhia Walter Pinto, ocupante do Teatro Recreio. Valéria vinha atuando ùltimamente no teatrinho Jardel.

★

O INSTITUTO de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários tem recebido inscrições dos artistas para lhes fornecer apartamentos. Dentre os que se candidataram a proprietários figuram Virgínia Lane, Grande Otelo, Maria Ferreira e Joana D'Arc.

★

VAI REGRESSAR a Portugal o cenógrafo Manoel de Lima, que veio ao Brasil contratado por Walter Pinto e que depois foi cedido por êste à Companhia Joana D'Arc para confeccionar os cenários da revista "Bomba da Paz". Manoel de Lima vai reassumir seu cargo de professor do Ensino Técnico em Lisboa.

★

FOI A SÃO PAULO o sr. Vicente Marzullo, secretário da Emprêsa Walter Pinto, a fim de preparar o Teatro Odeon para a estréia da revista "É Fogo na Jaca", que tanto sucesso alcançou no Rio.

★

JÁ ESTÁ RESTABELECIDO o autor-empresário Luiz Iglézias que, como foi noticiado, sofrera uma melindrosa intervenção cirúrgica, na capital de São Paulo.

★

O GALÃ ANDRÉ VILLON voltou ao teatro como integrante da Companhia Rodolfo Mayer, para atuar no Teatro Dulcina num original traduzido por Brício de Abreu.

★

ARMANDO NASCIMENTO é o ator que está classificado entre os que, fazem, de magnífica forma, a caricatura do Presidente Vargas, no teatro de revista.

★

MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS perderam os empresários da revista "Uma Pulga na Camisola", levada à cena no Teatro Carlos Gomes. Três eram os sócios, e entre êles figuravam Cunha Filho, antigo administrador dos negócios de Vicente Celestino e Francisco Barbastefano, industrial de artefatos de borracha, estabelecido na rua do Senado.

★

HAMILTON FERREIRA, cirurgião dentista dos bons, é hoje ator de espetáculos de revista e está contratado pela boate Night and Day e pela Companhia Joana D'Arc.

★

COM A SAÍDA DE COSTINHA da Companhia de Revistas Cunha Filho, o ator Antônio Spina passou a ter onze papéis na peça "Uma pulga na camisola". Em cada papel compunha êle um tipo diferente.

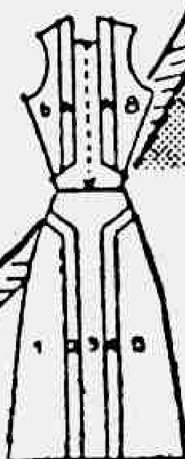
★

MARLENE ESTREOU no Teatro Rival e, mais uma vez, demonstrou inclinações para a arte de representar. A ex-Rainha do Rádio aparece em dois papéis que desempenha sem qualquer embaraço e vem-se colocar entre as veteranas no terreno da representação.



Adquira HOJE
o novo metodo «VOGUE» de corte e costura
e... costure AMANHÃ

Sim, v. podera tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo metodo "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo



Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas... Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 RIO CLARO Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres
NOME ....
RUA ....
CIDADE 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"













GENTE DOS ESTADOS

1 — **FRANCISCO LOPES**, cantor de melodias românticas, da Rádio Farroupilha.

2 — **SANDRA LEE**, melhor atriz de 1952, premiada pela Casa do Artista Sulriograndense. Integra o elenco do "Teatro pelo Espaço".

3 — **SÉRGIO FELIX**, ex-integrante da Televisão Paulista, agora dirigindo a Rádio Palmeira, no R. G. do Sul.

4 — **BRAULITA CAVALCANTI**, cantora da PRI-4, da Paraíba.

5 — **JOSÉ OTONI**, valor do rádio pernambucano.

6 — **SANDOVAL CAJU**, locutor da Rádio Tabajara, da Paraíba.

7 — **REGIONAL DOS PROFESSORES**, sexteto musical que atua na Rádio Difusora de Alagoas.

8 — **ISMÊNIA FLORA**, que se destaca nas programações da PRI-6, de Pernambuco.









CARICATURANDO

★ ROBERTO FAISSAL ★

Que família mais danada, essa "fas...sal"
Não faz sal... fêz sol, ela se alegra!
Criou raiz lá na Rádio Nacional,
e vai de diretor à contra-regra!

Êste aqui, por exemplo, é o galã,
de boa voz e fresca juventude...
Ao microfone, é o xuxu da fan,
o tipo do galão do "Óleo...Úde...

Quando êle ama a deusa da novela,
chora e choraminga com bastante afã.
Chora o galã, por fôrça de "amar ela"...
choram os ouvintes, por fôrça do galã...

MANELÃO

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Estamos vivendo em face da necessidade imediata de uma reestruturação geral na ordem dos salários que as nossas emissoras "pagam", a fim de que o esfôrço dos que realmente trabalham perca o aspecto de trabalho escravo que até aqui o caracteriza.

(Hegler B. Aleixo — "Correio do Dia")

★

Marques Rebêlo é o inimigo numero um do rádio brasileiro.

(Max Gold — "O Popular")

★

Lamentável é que o rádio, que tantas coisas úteis tem, colabore no afrouxamento da moral clássica, dessa que respeita a família onde se modela mais fortemente o caráter e se ensina o respeito mútuo.

(Vicente Amar — "O Estado")

★

Êles cuidam de tirar a Rádio Nacional do terreno da publicidade paga, porque o momento é azado para fazer fosquinhas aos governantes.

(A. Junqueira Ferreira — Correio da Noite")

★

Ouvi dois capítulos de duas novelas diferentes (em duas emissoras distintas) e fiquei pasmo de constatar a emulação da futilidade.

(Frei Martinho Penido Burnier — "O Diário")

★

O rádio — como tantas outras maravilhas da técnica moderna — é um dom precioso do Senhor: mas um dom que nos pareceria miseràvelmente desperdiçado se devesse servir ùnicamente à curiosidade, ao prazer ou à pura distração.

(Papa Pio XII — "Osservatore Romano").

15.000 CASACOS DE PELES A PREÇOS de MALHAS

APROVEITEM !

BOLEROS DE VISONETTE de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 450,00 — BOLEROS DE CHINCHILA de 750,00 e 650,00 por 495,00 e 440,00 — Casacos de Lontra Francêsa 2/4 de 2.500,00 por 1.550,00 — Casacos de Lontra Francêsa 3/4 de 2.850,00 por 1.875,00 — Casacos de Visonette 2/4 de 1.850,00 por 1.255,00 e inúmeras outras peles a preços sensacionais!

QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO

OFICINA DE PELES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1.º andar — Sala 3
Começo da Rua do Teatro

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724. Rio Cr$ 35,00.

AJAX



Uma tradição em vendas pelo

REEMBOLSO POSTAL

Oferece

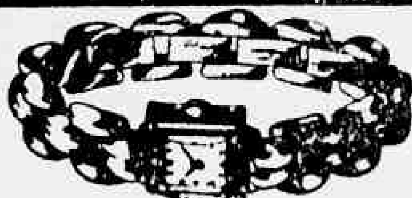
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

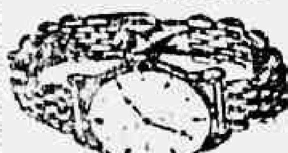
RELOGIOS



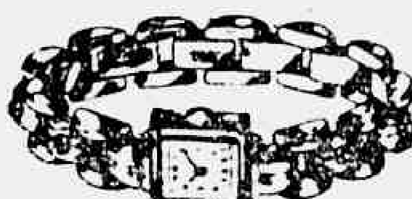
2 080 — Lindo relógio suiço, antimagnetico, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ...... Cr$ 375,00



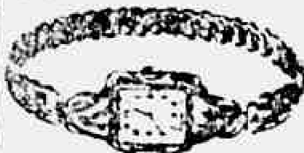
2 696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade ....Cr$ 470,00



— Caixa tamanho "Gigante" folheado a Ouro, máquina suiço c/ 15 rubis ANTIMAGNÉTICO ... pulseira folheada ... qualidade ... Certificado de garantia Cr$ 275,00



1 670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira



2 720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. maquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira Cr$ 420,00



2 852 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavavel, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável Cr$ 285,00

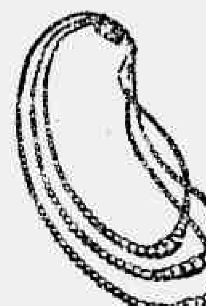
OCULOS



2.134 — OCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau ... Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 150,00

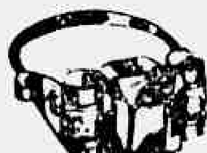


2.136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ... Cr$ 190,00



2 939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr$ 85,00

ANÉIS



2.215 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ... Cr$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls., com rubi Cr$ 230,00

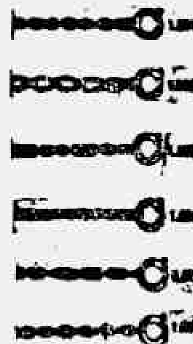


2 212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls. ouro, c/ pedra ametista ou topazio Cr$ 150,00



2 216 — ANEL DE OURO, 18 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

COLARES



2 209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legitimo c/ fecho de brilhantes.
1 volta .... Cr$ 35,00
2 voltas .... Cr$ 75,00
3 voltas .... Cr$ 110,00

MEDALHAS COM SANTOS



2.143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro .... Cr$ 150,00



2.117 — SENSACIONAL: Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00.



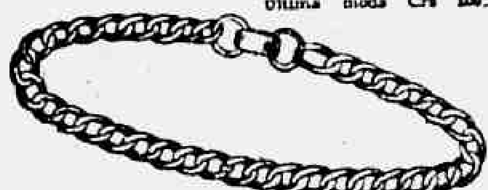
2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro Cr$ 150,00

JOGOS





2 219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 100,00



2.218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

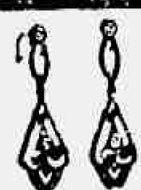


2.027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

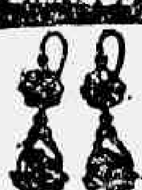


2.027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

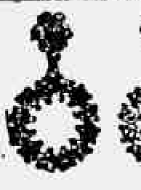
BRINCOS



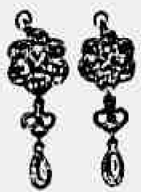
2.225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Modernissimo Cr$ 170,00



2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00.



2.222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 70,00.



2 012 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ..... Cr$ 75,00



2.232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00



2.013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ..... Cr$ 65,00

CORDÕES DE OURO

2.861 — 60 cms., de comprimento .... Cr$ 110,00
2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00
2.863 — Fio torcido, feito a mão. .... Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte. .... Cr$ 150,00
2.865 - "Pausinho" Cr$ 145,00
2.866 - "Cadeado" Cr$ 140,00

PULSEIRAS



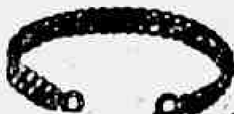
2.602 — Pulseira porta-perfumes, última moda, Americana, folheada a ouro, elegante .... Cr$ 110,00



2.515 — Pulseira para relógio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda ...... Cr$ 160,00



2.113 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ 150,00



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00



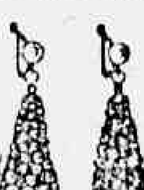
2.087 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de prata e filigrana portuguêsa, 10 balangandãs Cr$ 120,00

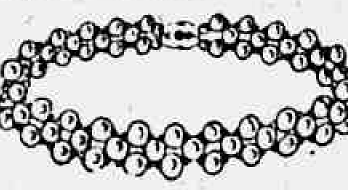


2.161 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas côres .... Cr$ 100,00

2.035 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00

2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos Cr$ 100,00





2 217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensavel à sua elegância Cr$ 150,00
Brinco Cr$ 40,00
Colar Cr$ 30,00
Pulseira Cr$ 20,00



2 444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realcará sua elegancia. Preços de fazer amigos Cr$ 250,00
Broche 60,00
Brincos 80,00
Colar 140,00



2873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda Cr$ 250,00
Brinco 80,00
Broche 60,00
Colar 140,00



AJAX

CAIXA POSTAL

~ 2.821 ~

End.Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90

Sala 402 — RIO

DISCOS

NOTAS SOLTAS



Apolo Correia e Grande Otelo gravarão para o Carnaval, como cantores. O último, aliás em sua estréia na Televisão, lançou um dos sambas que colocará na cêra e que fala de Praça Onze e Marcílio Dias.

Horacina Correia, que acaba de voltar ao Brasil depois de vários anos de ausência, assinou contrato com a "Musidisc", devendo gravar algumas melodias de Pernambuco, pianista, trumpetista e arranjador.

Newton Teixeira, cantor e compositor, aparecerá brevemente em discos da Colúmbia.

Isaurinha Garcia renovou seu contrato com a Víctor. A Rainha do Rádio Paulista é uma das mais antigas integrantes do elenco da fábrica de Mr. Lindermann.

Duas publicações especializadas em assuntos fonográficos deverão aparecer qualquer dia dêstes. Uma, lançada pela Sínter, sob o título de "Pick Up"; a outra, já registada com o nome de "Discolândia".

A Odeon contratou o cantor Gilberto Moran.

Lúcio Alves, que faz sucesso em Buenos Aires, gravará para a "Interba", naquela capital. As matrizes, quando êle voltar ao Brasil, serão prensadas aqui pela Continental, tal qual aconteceu com as trazidas por Dick Farney.

A Copacabana aumentou seu elenco. Esterzinha de Souza, do rádio paulista, aparecerá naquela etiqueta pròximamente.

VAMOS CANTAR

Esta é a letra do mais recente sucesso de João Dias: "Travesseiro". Chamamos a atenção do leitor para a edição, nos jornaleiros, da revista "Vamos Cantar", que publica sucessos da música popular de todo mundo.



Travesseiro,
Companheiro,
Eu nem gosto de lembrar
Que tu já foste o abrigo,
No desespero o amigo,
Onde a minh'alma cansada
Foi tantas vêzes chorar...

Ela não merece o pranto que enxugaste
Naquelas noites de insônia.
Noites de insônia e cansaço
Na alvura de tua fronha,
Chorando a minha vergonha,
Sòmente nós dois, travesseiro
Unidos no mesmo abraço.
Já não vivo mais naquele antigo ninho,
Procuro noutro caminho,
O que a vida me negou.
Se ela regressar, então, travesseiro,
Não lhe digas companheiro
Que um velho boêmio chorou...

MEUS 5 FAVORITOS

★ Belinha Silva, exclusiva da Odeon, aponta:

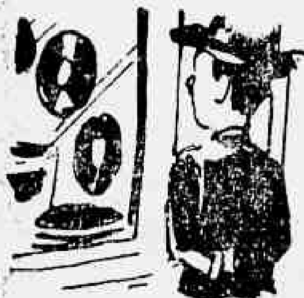
1.º — "Alguém como tu", com Dick Farney
2.º — "Taboleiro", com Lúcio Alves
3.º — "Amor, amor", com Elizete Cardoso
4.º — "Brotinho Maluco", com Alcides Gerardi
5.º — "João Bôbo", com Ivon Cury.



A declamadora portuguêsa, Bárbara Virgínia, gravou na Continental uma série de poemas. Dizer versos em discos é uma coisa perigosíssima. Vide Villaret. O melhor é fazer como Manuel Bandeira, que disse os próprios poemas e pediu que a tiragem dos discos fôsse em número limitado, fora do mercado.

Informa-se que a M. G. M. lançará dois LP com músicas de George Gershwim, ainda êste mês. Billy Ekstine e Dave Rose estão encarregados das interpretações.

Maria Simonetti, que estreou há pouco na Odeon, vai indo bem com "Papoulas e patos" e "Nu quarto e luna". A colônia italiana está comprando em bruto.



Foi lançado em Nova York o LP de Mário Genari Filho, acordeonista de São Paulo que ficou famoso com o "Baião Caçula", de sua autoria. A fábrica lançadora é a Decca e as gravações escolhidas foram "Taí", "Velho romance", "Maringá", "De papo pro ar", "Zíngara", "Casinha da colina", "Garôta" e o "Caçula", evidentemente. Título do álbum: "Fiesta in Rio", o que dá a impressão de que o rapaz é mexicano.

A etiqueta "Carroussel" traz de volta o veterano Gastão Formenti.

No mesmo sêlo, o pianista cego, Amirton Valim, comparece com "Amoroso" e "Nuvem que passou".

UM COQUETEL

Estevam Mangione convidou-nos para o coquetel de apresentação do último disco de Stelinha Egg para a Víctor: "O mar", canção, e "O vento", também canção, músicas lançadas por sua editora e de autoria de Caymmi. Ausentes do Rio, a serviço, sòmente agora tomamos conhecimento de seu convite gentil. Mas estamos gratos à sua deferência.



DISCOS

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"O AUTOR DESTA SEÇÃO NÃO OUVIU AINDA O SEU SAMBA" — (*Vinicius de Morais*)

"UMA LETRA IMBECIL, COMPLETAMENTE REPUGNANTE, A DE "129 MULHERES", GRAVAÇÃO DE MOREIRA DA SILVA" — (*Sílvio Túlio Cardoso*)

"POR QUE ÊLE NÃO COLA AS VASSOURINHAS NO TAMBOR E ESFREGA-AS, COMO FAZ INCOFUNDÌVELMENTE DENZIL BEST?" — (*Jaime Negreiros*)

"POR QUE O DENZIL BEST NÃO FAZ COMO EU, QUE NÃO COLO E NÃO ESFREGO E QUE DESEJO CONTINUAR EU MESMO?" — (*Anestaldo, baterista*).





OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — **LIMELIGHT**, de Charles S. Chaplin, com Jorge Goulart (Continental), Nora Ney (Todamérica), Frank Chacksfield (Decca)

2.º — **JAMBALAYA**, de Hank Williams, com Canhoto e Regional (Victor), Jo Staford (Colúmbia)

3.º — **FÓSFORO QUEIMADO**, de Lamego, Legey e Santos, com Ângela Maria (Copacabana)

4.º — **SISTEMA NERVOSO**, de W. Batista, A. M. Júnior e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

5.º — **COSME E DAMIÃO**, de J. B. de Carvalho, com o Autor (Todamérica).

ROBERTO LUNA AJUDA A SORTE

Roberto Luna surgiu há dois anos. Gravou na Copacabana, na Sínter e acaba de assinar com a "Musidisc". É considerado um dos melhores cantores da novíssima geração. Explicando porque, em tão pouco tempo de atividade, mudou tanto de gravadoras, disse, com um sorriso:

— *A gente deve ajudar a própria sorte. Não procuro, com minhas mudanças, ganhar mais dinheiro. Desejo, isso sim, a oportunidade que todos os novos almejam: gravar o que me agrada, com regularidade de apresentação, isto é, um disco de dois em dois meses, pelo menos. Não fico, como tantos que conheço, à espera de que o sucesso venha às minhas mãos. Vou ao encontro dêle, forçando as oportunidades de tôdas as maneiras legais. Música boa não basta. É necessário que o disco saia bom em todos os sentidos e que tenha, sobretudo, boa divulgação. Espero encontrar tudo isso na "Musidisc"*.

★ IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM AO SUL ★

(Uruguaiana, dia 18) — O avião desce à tarde e há um tango num rádio portátil. Depois vem o samba, já na cidade plana. A voz de Nora Ney está meio estrangulada no volume destorcido do alto-falante. Voz quente numa terra fria. O tango é acidente de fronteira.

(Uruguaiana, 19) — Poucos tangos. Mais sambas. Linda Rodrigues, na Rádio Charrúa, afirma com convicção que se quiser beber ela bebe, e que se quiser fumar, ela fuma. Contra o que, aliás, ninguém protesta. Galhardo e Nelson Gonçalves comparecem. Imperam os discos de sanfoneiros, principalmente os paulistas. Melilo, Mário Zan, Gennari Filho. Em Paso de Los Libres, no outro lado da fronteira, a vitrola do hotel especializa-se em tangos. Com raiva, assobiamos coisas do Wilson Batista.

ROTEIRO MUSICAL GAÚCHO

(Bagé, 21) — Nora Ney é soberana absoluta, no alto-falante da Associação Rural. "Índia" e "Preconceito" aquecem os "guascas" sentados, à espera do início do "rodeio". Lúcio Alves veio uma vez, mas Nora chegou e ficou quase até o fim.

(Rio Grande, 22) — Nosso colega Dolár, da Rádio Minuano, diz que Linda Batista agradou muito na última vez. Ou foi em Bagé? No Restaurante Cigana, recém-inaugurado, samba-canção é o prato do dia. Dick Farney, Trio de Ouro, Linda e Chico Alves. Na Cia. Telefônica, a mocinha falou no nosso nome e na REVISTA DO RÁDIO. Coisa boa.

(Pôrto Alegre, 23) — Uma hora de audição, na "Indiana", com os discos de Dick Farney. Todos os discos. Numa vitrine, partituras com a fotografia do Mário Mascarenhas, segurando o acordeon e rodeado de moças. O homem de grandes bigodes bota "Cáo, cáo" na vitrola e Ruy Rey começa a cantar. Pensamos no "El Cubanito". No "Correio do Povo", o cronista fonográfico comenta o disco de estréia de Carlos Galindo e diz que se trata de um sanfoneiro caipira. Pouco "Limelight". Nenhum tango.

(JAIR AMORIM)



PARA ADEMILDE FONSECA O DESQUITE ERA A ÚNICA SOLUÇÃO

Ora, a vida não é só tristeza — pensa Ademilde, assinando os primeiros documentos que processarão o desquite de seu casamento. Ela entende, francamente, que há muito, na vida, para se alegrar o espírito. É o que promete fazer, agora.

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

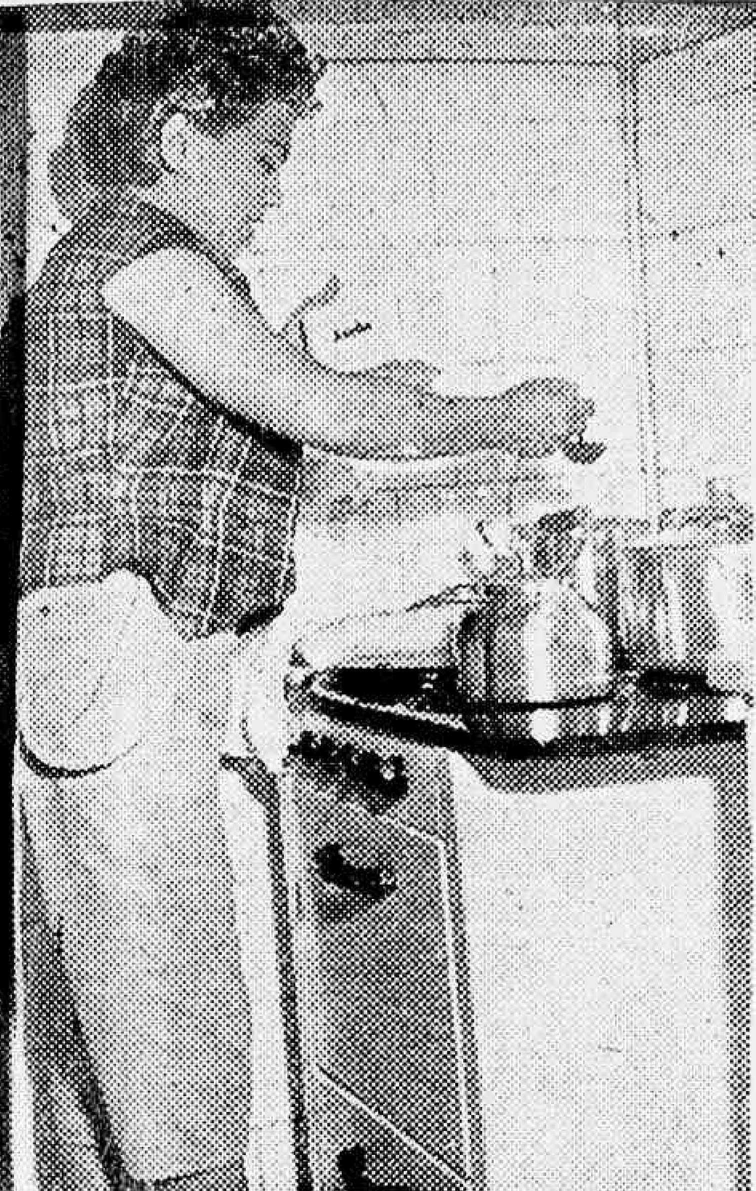
Ademilde Fonseca a rainha do chorinho, nasceu em Natal, no Rio Grande do Norte, e lá iniciou sua carreira artística. Começou cantando, ainda criança e, como não havia naquele tempo estações de rádio, atuava nos serviços de alto-falantes que irradiavam para as praças centrais da cidade.

★

Ademilde sempre foi apaixonada pelo violão; adorava mesmo êsse instrumento. E assim aproximou-se de Naldimar Gedeão Delfim, exímio violonista de Natal. Naldimar e seu irmão Elimar eram bastante conhecidos na capital potiguar, como artistas. Ela até hoje não sabe explicar direito o que a fêz gostar do rapaz: se foi sua maestria ao executar música ao violão ou se sua inteligência. O fato é que Ademilde se apaixonou por Naldimar.

Naldimar também gostava de Ademilde, mas de uma forma







Boa dona de casa, Ademilde conhece todos os segredos da cozinha ★ Depois, desolada, olha para a mão esquerda, na qual a aliança de casamento ficou tanto tempo ★ Por fim, é surpreendida num instante de devaneio. Estará pensando, talvez, na existência de muitos casais felizes.



diferente, um amor assim despreocupado, sem compromisso e sem obrigação de procurar vê-la. Rapaz inteligente, filho de uma família de posses, tinha sua renda, não precisando de trabalhar para manter-se. Vivia na boemia, gostando muito de sair com os amigos, e principalmente com o mano Elimar, a cantar e tocar violão pelas madrugadas de Natal.



Mas, Ademilde estava mesmo querendo casar-se, a fim de conservar para si aquêle homem que considerava maravilhoso. E tanta fôrça fêz que acabou vencendo e os dois se casaram em 1939.

Em 1940 nascia uma menina que recebeu o nome de Einar e a felicidade parecia premiar o jovem casal.

Em 1941, (a menina Einar tinha 8 meses) a família de Naldimar resolveu transferir-se para o Rio, em busca de novos horizontes.

Vieram todos, inclusive Ademilde e sua filhinha.

Um dia, Naldimar e o mano Elimar resolveram levar Ademilde para fazer um teste na Rádio Clube do Brasil. Corria o ano de 1942 e Ademilde, como era natural, venceu a prova, sendo contratada pela emissora.



Na PRA-3, Ademilde ficou cêrca de ano e meio, até que um dia o cantor Déo, impressionado com a voz da mocinha a levou à emissora associada e apresentou-a a Teófilo de Barros, na época diretor da Tupi. Foi ela imediatamente contratada e não deixou mais a G-3, onde já completou 10 anos de atividade.

Nesta ocasião já tinha gravado o seu primeiro disco, "Tico-tico no fubá", com tanto sucesso que recebeu o título de "Rainha do Chorinho". E aqui vale fazer um parêntesis na história do desquite de Ademilde.

O caso da gravação é bem curioso. Ademilde, que canta desde os 3 anos de idade, uma vez, numa festa de escola pública, ouviu



Pronto, os papéis estão assinados. Faltam pequenos detalhes para o desquite definitivo.



A "Rainha do Chorinho" beija um outro rei — isto é, um sobrinho que enche de imensa alegria o seu coração.

um menino cantando esta música e pediu ao colega que lhe ensinasse a letra, no que foi atendida.

Muitos anos depois, já aqui no Rio e cantando na Rádio Clube, foi convidada por Benedito Lacerda para cantar numa festa na Gávea. Foi e cantou alguns números. Benedito começou a tocar o "Tico-tico no fubá" e Ademilde perguntou se êle gostaria que ela o acompanhasse cantando a letra. Benedito olhou-a muito espantado, depois pensou que era piada, porque a música não tinha letra. E disse isso a Ademilde que, para mostrar-lhe o quanto estava enganado, cantou a letra da música de Zequinha de Abreu. O número agradou a todos os presentes e principalmente a Benedito Lacerda que, no dia seguinte, a levou à presença de João de Barros, o Braguinha, e conseguiu que fôsse feita a gravação.

Ademilde estêve algum tempo na Continental, passando depois para a co-irmã Todamérica, onde ainda se encontra gravando e fazendo sucesso, como, por exemplo, cantando o "Delicado" e o "Brasileirinho", ambas de Waldir Azevedo.

AO LADO: Ademilde em 2 flagrantes, falando de seu desquite, que já se fazia tarde. E tirando do dedo anular da mão esquerda a aliança de casada, mantida durante muitos e muitos anos, embora a desarmonia conjugal.









Ademilde dorme e começa um novo dia, agora encarando o futuro com disposição.

Mas, voltemos à história de Ademilde. Durante 7 anos, ela viveu em companhia do marido, morando em São Cristóvão, trabalhando e educando a filha. No entanto o Naldimar continuava vivendo da mesma forma, sempre na boemia. Enquanto o outro mano Elimar já tinha deixado as farras e brincadeiras, depois de ter-se casado, Naldimar continuava o mesmo.

Quando Ademilde ia cantar na rádio ou numa festa e tinha que voltar tarde, tinha que pedir a um colega, músico ou cantor, que a levasse em casa, porque o marido nem se interessava.

Vendo que a situação, em vez de melhorar, piorava sempre e verificando que o marido não se emendava, Ademilde, após 9 anos de vida em comum, resolveu separar-se e morar sòzinha.

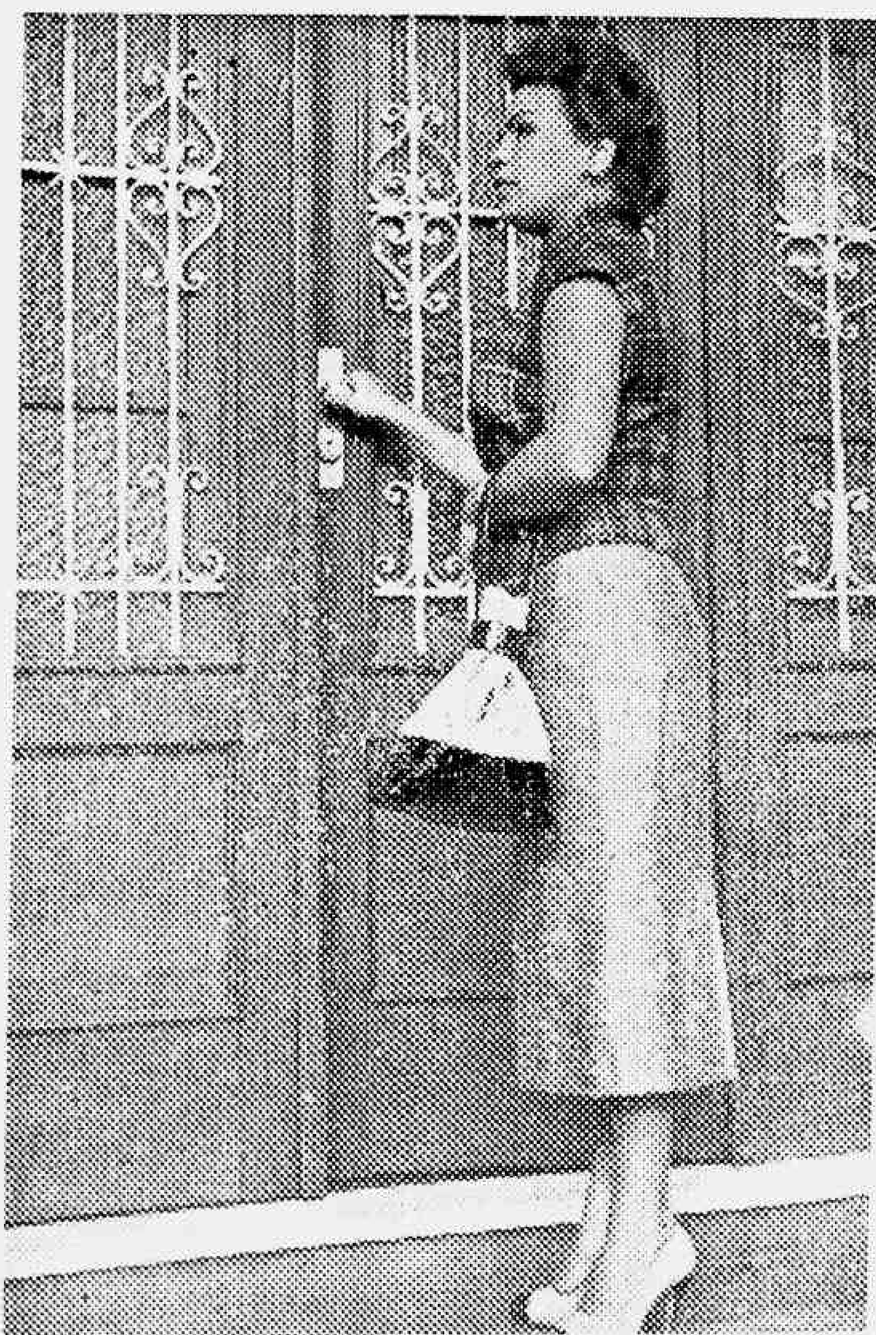


Atualmente mora com sua filha em Higienópolis. Depois de separada do marido, há 5 anos, ainda não pedira desquite, pensando talvez que um dia tudo melhorasse.

Mas agora já perdeu as esperanças e está-se aprontando para entrar com o pedido de desquite em juizo. Procura fazer tudo em silêncio, pois não anda em busca de publicidade. Nós, que fizemos esta reportagem, podemos dizer das dificuldades que encontramos para coligir êstes dados, pois Ademilde queria evitar que o assunto fôsse divulgado. Aliás compreende-se seu escrúpulo, pois tem uma filha de 13 anos, quase moça, e além de tudo tem que zelar pelo seu bom nome e não quer colocar a menina Einar em situação difícil perante suas colegas de colégio.

Enfim, o caso chegou onde tinha que chegar e Ademilde vai pedir seu desquite. E tem boas razões, pois é ainda bem jovem e tem direito ao quinhão de felicidade que o destino até agora se negou a dar-lhe. Além disso a menina precisa do apoio moral paterno e já que não pode ser de seu pai, que seja ao menos de um padrasto.





Antes preocupada e escondendo tristezas, a estrêla, no presente, faz alarde de otimismo e confiança. Está cuidando de si mesma, disposta a recuperar, em alegria, o tempo amargo que ela viveu.

SILVANA AGUIAR CONTA SUA HISTÓRIA:

SÃO PAULO

O rádio foi obra do acaso

Nasci na cidade de São Paulo, no dia 15 de outubro de 1929. Meu nome verdadeiro é Elvira Antunes de Souza. Tive uma infância feliz e morei em casa de minha irmã Amália Ferreira Fontes, espôsa do sr. João Ferreira Fontes, antigo presidente da Rádio Cosmos, hoje Rádio América. Pequena ainda, eu freqüentava o auditório da citada emissora e confesso que, mesmo menina, pois contava 10 ou 11 anos, senti vontade de ser artista; mas compreendi o quão difícil seria tal vida e logo mudei de idéia. Passaram-se os anos, formei-me como secretária e fui trabalhar em um escritório; mas meu ideal não era passar os dias fechada em uma sala. Desejei ser aero-moça, o que consegui, ficando no quadro de comissárias da "Natal Transportes Aéreos" e depois da "Aerovias Brasil". Após uma temporada, deixei de voar, passando a serviço de terra da "Real". Foi nessa ocasião que conheci Maria Helena, aplaudida "estrêla" da Rádio Nacional de São Paulo. Visitava-a tôdas as manhãs. Numa dessas visitas, ia para o ar o programa de Luiz Giovanini, "Revista de Cinema" (isto na antiga Excélsior), quando foi notada a ausência de uma rádio-atriz. Fui quase que obrigada a fazer as falas da moça. No dia seguinte Walter Ribeiro dos Santos convidou-me para fazer "pontinhas" na "Revista de Cinema", que êle dirigia: aceitei. O produtor Marcos Rey me propôs pertencer ao elenco da Excélsior, oferecendo-me um salário X, quando Waldyr Wey me ofereceu um X maior para eu ir para a Rádio América e eu fui. Estive nesta emissora um ano, nos primeiros 8 meses como rádio-atriz. Certo dia, faltando o locutor da novela dirigida pelo Comendador Egas Muniz, êste, não tendo outro remédio, escalou-me para fazer a locução. E fiquei como locutora da rádio, durante os 4 meses que ainda lá permaneci, sendo logo em seguida convidada pelo atual diretor artístico da Rádio Piratininga, Nelson Martinez, a passar para a PRB-6, e aqui estou. Por oferta de Alfredo Palácios, tomei parte no filme "Simão, o Caôlho", fazendo o papel de Luiza. Sou casada com o cantor-galã da Rádio Piratininga Romeu Fernandes. Sou feliz, bastante feliz, pois encontrei o meu "príncipe encantado" e... já ganhei o prêmio "Roquette Pinto" como a melhor locutora de 52. Esta foi, sem dúvida, uma das maiores emoções de minha vida.

TELEVISÃO NA GAROA

Inaugurada oficialmente, a TV Record prossegue normalmente nas suas transmissões, classificadas pela direção como de período experimental. Mas tudo vai indo bem, quer nas irradiações esportivas, reportagens e programação artística. Das suas primeiras apresentações, destacamos Isaura Garcia, Neide Fraga, Blota Júnior, Alfredo Simoney, Edair Badaró, José Pinheiro, Rosita Del Campo, Sandra Regina, Osvaldo Rodrigues, Maria Consuelo e outros. Como produtores, Armando Rosas, Graça Melo, José Renato e Antônio José, com orquestra dirigida pelo maestro Henrique Simoneti.

★

Na TV Paulista, canal 5, Gilberto Martins continua, a bem dizer, observando o que as outras estações estão fazendo. Depois decidirá o rumo a tomar. Por enquanto, sem elenco, ali só se irradiam filmes. Mas Gilberto Martins faz praça, no vídeo do canal 5, do mesmo lema adotado na Eldorado do Rio: "Bom senso e bom gôsto".

★

Sucesso evidente alcança, na TV do Sumaré, o cantor e compositor internacional Nicola Paone.

★

Leônidas, ex-craque de futebol, foi contratado para comentarista esportivo da TV Record.

★

Entre os programas especiais transmitidos por ocasião do 3.º aniversário da PRF-3-TV, destacamos a produção de Ribeiro Filho denominada "Boa Noite, Amigos".

DIVERSAS NOTÍCIAS

A Rádio Piratininga reestruturou seu programa "Crepúsculo Sertanejo", apresentando-o com uma numerosa equipe de artistas. Além de Caxangá, Palmeira e Biá, Paraguassu, Zé Cupido, Ângelo Reale e Teresinha, do acordeon, foram recentemente contratados, O Trio Mineiro, Xerém e Bentinho, Os Maracanãs, Borges e Gorginho, Zé Pagão e Nhá Rosa, Zèquinha e Laranginha. Dirigindo o programa encontra-se o cap. Furtado, que trocou a América pela PRB-6.

★

Está em temporada na TV, canal 3 e Emissoras Associadas, a cantora chilena Aida Salas.

★

Júlio Atlas tem novo programa na Bandeirantes, com título de "Paisagens Brasileiras".

★

Ampliando seu elenco a Record vem de contratar o maestro arranjador e instrumentista Nhôzinho, valor vindo de Recife, onde organizou a apreciada Orquestra Paraguari, da Rádio Jornal do Comércio. Ingressou também na PRB-9 o ator Renato Consorte, que se tem destacado no cinema nacional.

★

Desde o dia primeiro do corrente, a Difusora vem realizando uma completa cobertura de todos os esportes. Como já divulgamos, a estação será, doravante, especializada nesse assunto.

★

Anuncia a Bandeirantes a próxima temporada da orquestra excêntrica "Los Bambucos".

★

O barítono italiano Renato Cesare tem atuado em audições especiais da Rádio Gazeta.

★

As Associadas ofereceram um almôço à crônica radiofônica, para apresentação do cançonetista Nicola Paone.

★

O dr. Miguel Leuzzi, diretor-superintendente da Rádio Piratininga, é um inspirado compositor, podendo-se citar como bons trabalhos de sua autoria as valsas "Santa Lina" (gravada pela Continental), "Jamais Pensei" e outras melodias.

★

Da escritora Cubana Dora Alonso, a Tupi está transmitindo a novela "A Gloriosa Traição", com Lia de Aguiar, Nora Fontes, J. Silvestre, Heitor de Andrade e outros.

★

A sambista Olinda Alves viajou para Beirute, a fim de integrar o conjunto de Ruddy Warton, que lá se encontra há tempos. Depois Olinda pretende visitar a Itália, planejando ainda uma visita aos Estados Unidos.

★

Souza Francisco e Flávio Pôrto fazem parte agora, com Murilo Antunes Alves, da equipe de "Reportagens B-9".

★

O "Expresso da Alegria" da Bandeirantes passou a ser transmitido em estúdio fechado.

★

Muito bom, na Tupi, o programa "Lanterna Mágica" de Teófilo de Barros Filho, com arranjos musicais do maestro Rafael Puglieli.

★

A Bandeirantes está apresentando, com agrado, o trio paraguaio "Los Pampas".

★

Carlos Maria de Araújo é o novo elemento do departamento comercial da Record. Veio da Nacional carioca.



João Dias, Waldemar Ciglioni, Isaurinha Garcia e Nélio Pinheiro — os quatro mais votados no "qual o artista mais querido de São Paulo", certame promovido pela REVISTA DO RÁDIO.



João Dias Emocionou-se Ao Saber da Vitoria

A verdade é que empolgou a todos a iniciativa da REVISTA DO RÁDIO para escolher "qual o artista mais querido de São Paulo". A enquete tomou vulto, movimentando legiões de fans e, por que não dizê-lo?, absorveu a atenção de todos os valores do rádio paulista.

Assim é que, conhecido o resultado do certame, os fans de João Dias deliraram com a sua vitória, manifestando por telegrama, telefonemas, etc., à nossa redação, o entusiasmo pela vitória de seu artista preferido. O próprio João Dias, ao tomar conhecimento do resultado que lhe era favorável, a custo escondeu sua emoção.

A entrega do artístico Diploma ao "artista mais querido de São Paulo" revestir-se-á de imponência, preparando-se, desde já, uma solenidade que assinale condignamente o êxito do empreendimento. Isso acontecerá muito breve, em data que oportunamente divulgaremos.

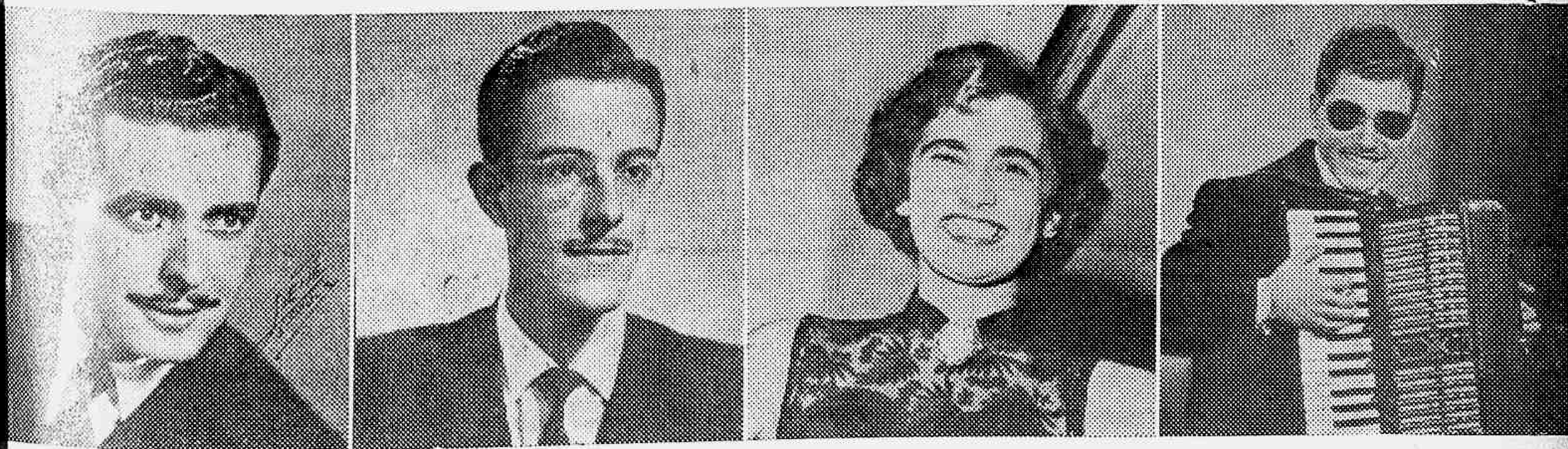
Voltamos a divulgar o resultado da enquete, destacando os 20 artistas que mereceram maior votação dos fans, e que são os seguintes:

1.º	João Dias	21.496
2.º	Waldemar Ciglione	13.113
3.º	Isaurinha Garcia	7.584
4.º	Nélio Pinheiro	6.138
5.º	Alfredo Moretti	6.112
6.º	Blota Júnior	5.289
7.º	Hébe Camargo	4.010
8.º	M. Genari Filho	3.720
9.º	Walter Fosters	3.329
10.º	Lia Aguiar	1.821
11.º	Manoel Nóbrega	1.715
12.º	Leny Eversong	1.238
13.º	J. Silvestre	766
14.º	Inezita Barroso	615
15.º	Mazaroppi	482
16.º	Sarita Campos	421
17.º	Randal Juliano	383
18.º	Odair Marsano	162
19.º	Homero Marques	112
20.º	Armando Duval	103

e outros menos votados.



Alfredo Moretti, Blota Júnior, Hébe Camargo e Mário Genari Filho — que conquistaram, respectivamente os quinto, sexto, sétimo e oitavo lugares, todos êles com votação bastante expressiva.



SÃO PAULO

COMO É O NOME DELE?

ONDE NASCEU?
— *São Lourenço do Turvo (Estado de São Paulo)*
QUANTOS ANOS TEM?
— 22
ESTADO CIVIL?
— *Solteiro*
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— *Estar ao lado de uma "bela" companhia*
PRATICA ESPORTES?
— *Não*
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— *Seria milionário*
É SUPERSTICIOSO?
— *Não sei o que é isso*
SEU TIPO DE MULHER?
— *Sendo mulher bonita, serve*
SEU PRATO FAVORITO?
— *Feijoada*
SUA VIRTUDE?
— *Ser bom de coração*
SEU DEFEITO?
— *Acreditar fielmente em outras pessoas*
SUA CÔR FAVORITA?
— *Azul*
SEU CLUBE?
— *Coríntians*
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— *O caráter*
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— *Fico no plano intermediário*
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— *Aquêles que de fato são artistas*
É RELIGIOSO?
— *Sou católico*
GOSTA DE VIAJAR?
— *Sempre que possível, viajo*
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— *Não sou ninguém, mas eu mesmo*
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— *Para dizer a verdade é o melhor rádio que se faz no país*
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— *Em 1950*
POR QUE?
— *Por vocação*
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— *Chefiar um departamento de reportagens*
ONDE TRABALHA?
— *Rádio Nacional de São Paulo*
SEU NOME, AFINAL?
— *Newton Mendonça.*

MUITO BEM...

As homenagens que o rádio paulista prestou a Francisco Alves, por ocasião da passagem do primeiro aniversário da morte dêle, demonstraram que seu nome continua bem vivo na lembrança dos companheiros e colegas. Programas especiais, a inauguração de uma placa no Largo Concórdia com os dizeres "Nesta praça Francisco Alves cantou pela última vez" e outras manifestações de carinho, marcaram a presença do rádio paulista no preito de saudade com que o Brasil inteiro reverenciou a memória do Rei da Voz.

MUITO MAL!

Continuamos censurando a falta de policiamento dos programas de auditório de certas emissoras, cuja assistência permanece naquele estilo irritante de aplaudir berrando, dando gritinhos, numa algazarra que depõe contra o nosso conceito de gente civilizada. É tão fácil cortar o mal pela raiz, bastando proibir a entrada dos tais elementos, uma vez que são êles os autores do mau exemplo. Mas, infelizmente, nada ainda se fêz nesse sentido e o que vemos é esta coisa lamentável: o auditório de rádio transformado em praça de molecagem.

Três Acontecimentos

A ABEARRE (Associação Beneficente dos Artistas da Rádio Record, passou a denominar-se AFEU (Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas). Impunha-se a mudança do nome, pois a entidade congrega também elementos da Rádio São Paulo e Panamericana. Mas o presidente Armando Rosas continua firme no seu pôsto.

★

O tenor Giácomo Glechi está na Rádio Jornal do Comércio de Recife e isso depois de cumprir longa temporada na Rádio Piratininga.

★

O locutor Alfredo Nagib renovou por mais dois anos com as Emissoras Associadas.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

CASOS E COISAS

Foi em Santos. Rádio Atlântica. Ensaio do Teatro de Antena de Armando Rosas. Chovia a cântaros. Dentro do estúdio ensaiava-se a peça. Uma faisca elétrica interrompeu a energia no transmissor. Parou a estação. Todos ficaram satisfeitos, porque já não era preciso interromper o ensaio cada vez que o disco terminava. Nem o Vicente Leporace precisava levantar-se da cadeira de locutor, para assumir o pôsto de rádio-ator. Continuou o ensaio, sem interrupções. E os ouvintes da Atlântica tiveram uma "avant-première" da peça do dia imediato. É que... a energia voltou, o microfone estava ligado e o técnico não avisou nada.

Isto aconteceu na Bandeirantes. Aramis Della Torre era o pai; Vicente Leporace, o filho. A peça se chamava "A Família Brodie". Terceiro ato, cena culminante. O Aramis (pai) espinafrava o filho paranóico (Leporace). Subia a pressão, os intérpretes se inflamavam... Chegou o momento decisivo. O pai berra e o filho retruca, no mesmo tom. O Aramis, afoito, vira 2 páginas do "script" e... diz tudo quanto o Leporace deveria dizer. Êle, o pai, xinga de tudo quanto é nome feio. E o filho nada disse, perdendo uma grande oportunidade artística.

★

Quando o Hélio Tys estava na Rádio Piratininga, um dia perguntou ao Walter Cianci:

— Você conhece algumas palavras em russo?

— Por que?

— Pretendo usá-las num programa.

— Ora, meu velho (respondeu o Cianci), consulte seus credores. Não são todos russos?

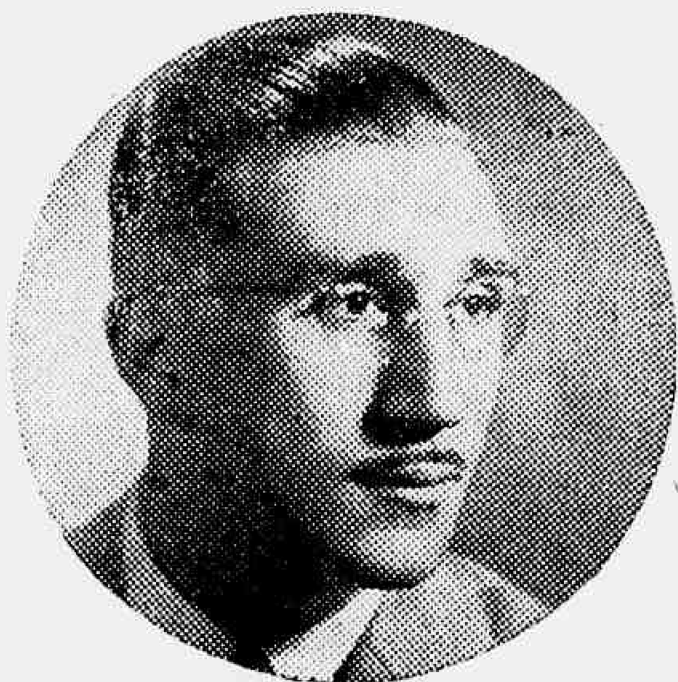
GENTE NOVA

Marco Antônio iniciou sua carreira há alguns anos atrás, cantando em teatros. Também esteve nas boates, do Rio, agradando sempre. Um dia aceitou o convite da Bandeirantes para cantar no "Expresso da Alegria". Foi aplaudido, tornando-se daí por diante uma das figuras queridas do programa. Reconhecendo méritos no rapaz, a PRH-9 tratou de contratá-lo e assim prossegue sua carreira o cantor de melodias internacionais Marco Antônio.

Um maestro nos EE. UU.

SÃO PAULO

O RÁDIO AMERICANO QUASE NÃO CONHECE A NOSSA MÚSICA!



Sílvio Mazzuca: conta o que via na América do Norte.

Sílvio Mazzuca andou pelos Estados Unidos da América do Norte, vendo e observando uma porção de coisas. É evidente que sua atenção maior estêve voltada para o movimento artístico, a fim de com isso estabelecer confrontos e tirar conclusões. Chefe de uma das melhores orquestras de São Paulo, Sílvio anotou no seu caderno de viagem as novidades e também os defeitos que encontrou. Esta entrevista divulga o que o maestro e orquestrador da Rádio Bandeirantes nos contou, após seu regresso:

— Em sua viagem ao EE. UU., que achou do cinerama?

— Achei u'a maravilha. A demonstração foi espetacular. Além de ver-se uma grande tela (côncava), ouve-se som por todos os lados. A impressão é a de estarmos vivendo dentro do ambiente do filme.

— Acha que o cinerama será o cinema definitivo?

— Depende da maneira como fôr aceito pelo público.

— Qual a orquestra que v. viu e que mais o impressionou?

— Vi várias orquestras e muitos conjuntos pequenos, formados por músicos famosos. As orquestras são boas. A que me impressionou foi a de Harry James. Quanto aos conjuntos a que assisti, todos me impressionaram vivamente, pois o "jam-session" lá é um caso sério. Êles tocam mesmo de verdade e muito.

— Quantos dias você estêve nos EE. UU. e quanto gastou mais ou menos?

— Aproximadamente um mês e gastei uns 3.500 dólares.

— Qual a pior coisa que viu ou sentiu?

— A comida americana é de amargar. Não tem tempêro. É tudo doce. Há alguns lugares onde se come mais ou menos bem, mas o geral é o que eu disse acima.

— Nossas orquestras são comparáveis às norte-americanas?

— Cada uma dentro do seu estilo. Êles tocam o gênero dêles muitíssimo bem. E note que não é uma só orquestra que toca bem. São tôdas. Nós tocamos o nosso gênero muito bem e nos defendemos tocando todos os outros. Acontece que o dia em que tivermos mais concorrência, seremos obrigados a tocar melhor, o mesmo sucedendo quando tivermos mais lugares para trabalhar. A orquestra ainda não atingiu, no Brasil, o lugar que deveria atingir. Ela ainda hoje é uma conseqüência de um emprêgo numa rádio. Ficaria contente quando a orquestra fôsse contratada como no caso dos cantores, por exemplo. Orquestra para seu programa exclusivo. Só o seu programa.

— O músico americano tem mais facilidades, maior confôrto, maior remuneração que o brasileiro?

— O músico americano também tem suas amarguras. Precisa ser bom, para poder trabalhar em bons lugares e ganhar bem. Os contratos são feitos para a temporada que o chefe necessita. Uma vez terminada a temporada, e não havendo outro lugar para continuar trabalhando, está automàticamente desfeita a orquestra.

— Você ouviu música brasileira nos EE. UU.?

— Coitado! como diz o Osvaldo Moles. Uma noite, na Broadway, a passeio, ouvi um conjunto tocando, à moda dêles, o Tico-tico no Fubá. Foi a única. Pelo rádio, raramente ouvia nossa música e, assim mesmo, executada por orquestras americanas. Numa das vêzes em que estive no Departamento do Govêrno Brasileiro, em Nova York, sugeri que fôsse intensificada a divulgação de nossas músicas. Sabe o que me disseram? "Não adianta. Êles não conhecem".

— Pretende voltar aos EE. UU.?

— Sim, a Nova York. Pretendo voltar, apesar de extranhar intensamente o clima frio da América do Norte. E quero voltar porque nos Estados Unidos há o que aprender. Estou fazendo fôrça para ver se levo alguns músicos de minha orquestra, também. Indo como turista, levaria a música brasileira, para mostrar como de fato ela é. Até agora o que apareceu nos Estados Unidos foram conjuntos vocais, exeção de uma orquestra, há muitos anos.

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte (Minas Gerais)
DIA E MÊS?
— 1.º de novembro
ALTURA?
— 1 metro e 65
PÊSO?
— 60 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 35
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Às vêzes
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Dançar
É SUPERSTICIOSA?
— Às vêzes
PRATICA ESPORTES?
— Muitos
SEU PRATO FAVORITO?
— Mariscada
É RELIGIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Lealdade
SEU DEFEITO?
— São tantos...
GOSTA DE VIAJAR?
— Adoro
SUA CÔR PREDILETA?
— Prêto
SEU TIPO DE HOMEM?
— Alto, moreno e sisudo
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A personalidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1950
POR QUE?
— Por gostar
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Gregory Peck e Cyl Farney
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ser uma grande "estrêla"
QUAIS OS SEUS CANTORES FAVORITOS?
— Gosto de todos
ONDE TRABALHA?
— TV e Emissoras Associadas de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Leny Caldeira.





Durante a "Semana do Rádio", a ABR promoveu diversas homenagens à memória de Francisco Alves, por vários motivos, inclusive porque se registrava, então, o primeiro aniversário da morte do inesquecível Rei da Voz. Foi inaugurado, por obra de amigos de Chico Alves, e da própria ABR, um mausoléu no Cemitério São João Batista, onde se encontram os restos mortais do popular cantor.

AO LADO: João Dias, junto às irmãs e à companheira de Francisco Alves, depositam flores no túmulo do inesquecível amigo, irmão e bom companheiro.

●

SEMANA DO RÁDIO:

Lágrimas e Saudades de Chico Alves

— O POVO E O RÁDIO IRMANADOS NA HOMENAGEM AO SEU GRANDE CANTOR





EM CIMA: o mausoléu de Francisco Alves, no dia de sua inauguração — 27 de setembro — cercado de amigos e a companheira do artista, dona Célia.

●

AO LADO: Um flagrante do local, no cemitério, quando se inaugurava o mausoléu.

●



Mas as homenagens a Francisco Alves, na "Semana do Rádio", não se limitaram à inauguração do seu mausoléu. Por iniciativa da ABR os radialistas promoveram, na escadaria do Teatro Municipal, na noite de 26 de setembro uma grande serenata de saudade ao Rei da Voz. Lá estiveram presentes, além de enorme multidão, artistas de quase todos os Estados, membros da família de Chico Alves, seus amigos e companheiros.

Entre lágrimas e emoção, o povo assiste à cerimônia de inauguração do mausoléu.



Num momento, uma senhora apareceu vítima de um desmaio, dominada por profunda emoção.

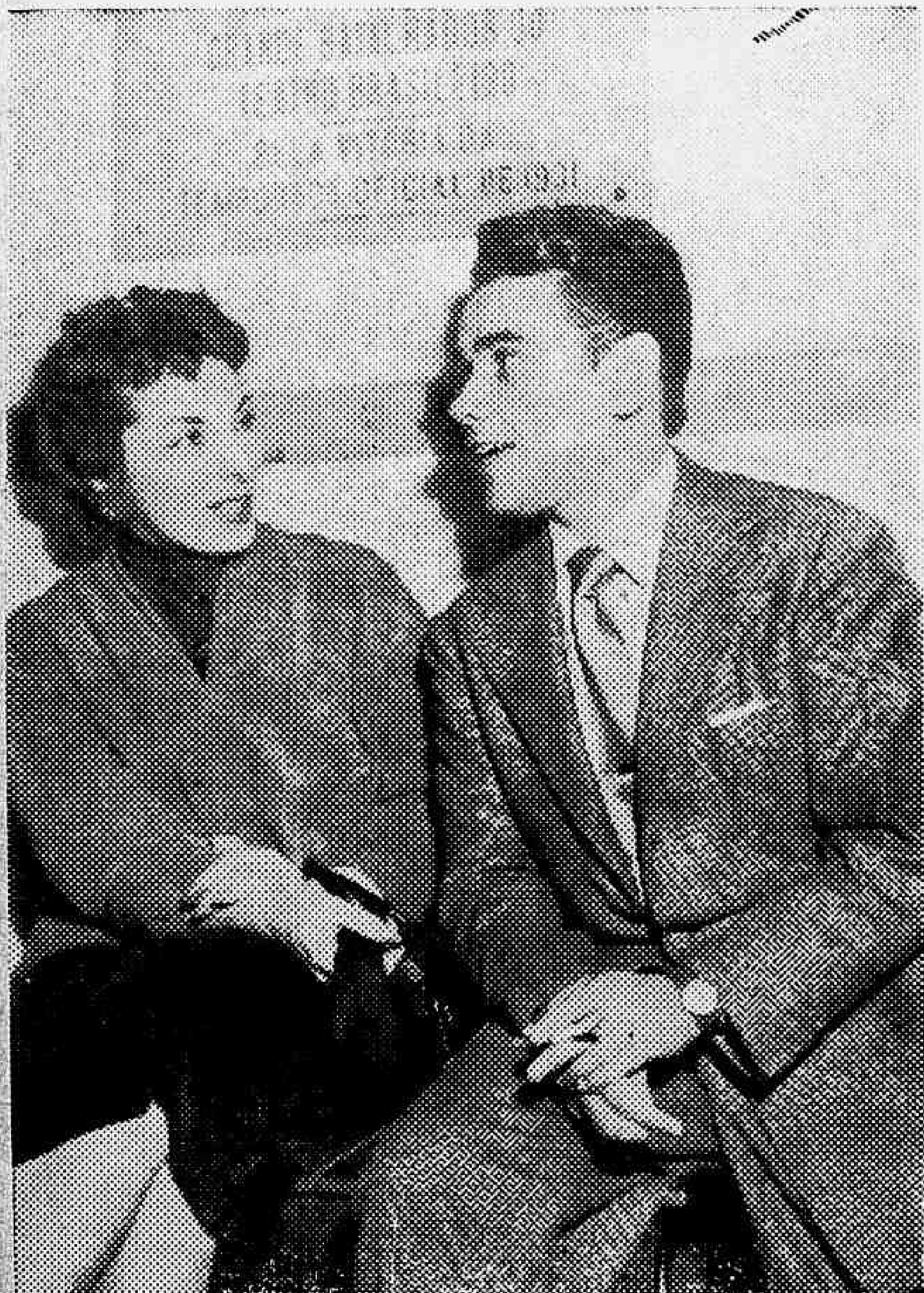




EM CIMA: João Dias, que Francisco Alves apontou como o seu herdeiro musical, relembra fatos da vida de seu grande amigo, junto à senhora Célia Zenatti, que por mais de vint‹ anos partilhou das emoções, alegrias e tristezas do querido Rei da Voz.

AO LADO: Flagrante da serenata a Francisco Alves, vendo-se João Dias recordando uma das músicas de maior sucesso do Rei da Voz. No flagrante aparecem, ainda, o rádio-repórter "Tico-Tico", da Bandeirantes, e Blota Júnior, da Rádio Record.

(Continua na página seguinte)





Durante a "Semana do Rádio" sucederam-se as comemorações e iniciativas da ABR, desde a festa da cumeeira do Hospital do Radialista, até as homenagens à memória de Francisco Alves. Falando a respeito, aí aparece o sr. Barreto Pinto, ladeado por Manoel Barcellos e outros.



Na noite do dia 28, houve u'a monumental festa do rádio no Teatro João Caetano. Quase todos os artistas alí estiveram presentes, comemorando, com o público, a data do microfone. Na gravura, Francisco Carlos bate um papo com a popular Marlene.



★ Luiz Delfino e Marlene, sempre amorosos, discutem uma história engraçada com a "Rainha do Chorinho" — Ademilde Fonseca — e o "Primo Pobre", o artista Brandão Filho.



Romance? Nada disso! Orlando Silva e Rogéria deixam-se fotografar, juntinhos, atendendo a um pedido do repórter. Orlando é comprometido. E Rogéria parece que tem um conhecido cantor morando em seu coração.

E por falar em romance: o leitor está convidado a conhecer um caso sentimental, na página seguinte.

IVON CURY APAIXONADO!

Aconteceu, ainda, na Festa do Rádio, no Teatro João Caetano. O fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO procurava detalhes para ilustrar melhor estas páginas. Encontrou, então, conversando baixinho, o Ivon Cury e a esfusiante Margô Morel. Fez um pedido: que os dois posassem para a objetiva, mas de u'a maneira diferente. Parecia até que êles esperavam a ordem de comando. A cena foi rápida... e Ivon ganhou uns agradinhos da loura com açúcar... que também mereceu um beijo do "menorzinho da família". Diante do calor das fotos ao lado e abaixo, vocês não acham que dá pra acreditar na siceridade das pôses?



Quando um homem está zangado, um agradinho é bom. E Ivon que não estava, fingiu até dizer chega.. para merecer uma recompensa!





No fim da "Semana do Rádio", Manoel Barcellos fez um histórico da ABR. E confessou, comovido, que o dia mais feliz de sua vida será o 21 de setembro de 1954: é que, então, estará inaugurado o Hospital dos Radialistas, um sonho de todos.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 215
20 de outubro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Túlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Uma vez mais, e com tôda a justiça, estamos brindando nossos leitores, agora com a mais recente fotografia de Emilinha Borba, foto que é outra gentileza de Ávila.

EDIÇÃO VINDOURA

Convidamos o leitor amigo para uma visita à casa de Orlando Silva. Como? Muito simples: vendo a grande reportagem fotográfica que fizemos no belíssimo apartamento do "cantor das multidões" — a sair na próxima edição. Outro assunto que por certo agradará imensamente é a reportagem, com inúmeras fotografias exclusivas, feita com Virgínia Lane e o seu noivo, e onde os leitores encontrarão detalhes e informações sôbre o seu casamento.

CRISE DE OUVINTES

Até agora as emissoras não tomaram nenhuma providência, pelo menos que se saiba, a respeito do total de aparelhos receptores desligados, na nossa Capital, em diversos horários. Segundo estatísticas do IBOPE, há uma alarmante média de 75% de aparelhos mudos, dia e noite. Os números da pesquisa são frios, como sempre, deixando de lado comentários sôbre o assunto. Trata-se, evidentemente, de uma "crise de ouvintes", vamos assim dizer. Seria justo pensar que já as emissoras tivessem tomado medidas a respeito, não pròpriamente para fazer baixar o gritante número da estatística, mas com a intenção, pelo menos, de descobrir os motivos que estão levando o público a desinteressar-se, de maneira tão espantosa, pelo Rádio. Claro está, que o assunto é complexo e por isso mesmo requer um maior empenho para ser, senão solucionado, pelo menos estudado.

A VOLTA DE CARMEM MIRANDA

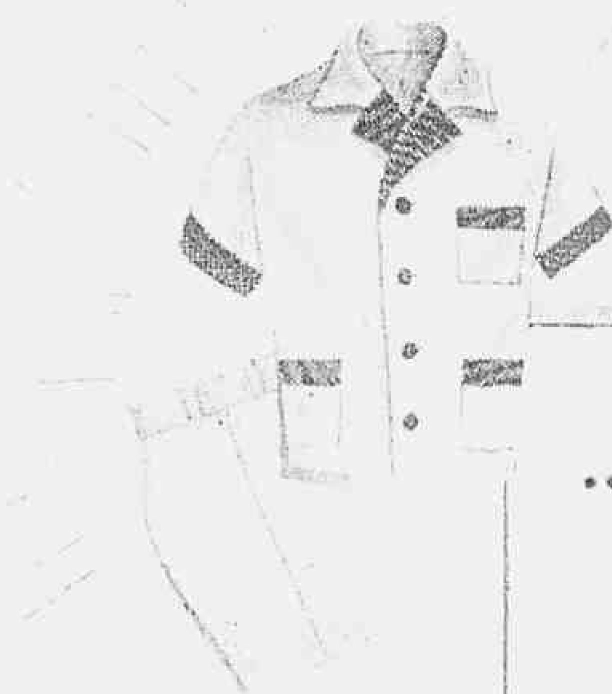
Leram os nossos leitores, na edição passada, novas declarações de Carmem Miranda a respeito de seu tão anunciado retôrno ao Brasil. Já se tornou hábito na famosa artista informar seus propósitos de viajar até nós. Na verdade, entretanto, não se confirmou nenhuma de suas promessas e não acreditamos que se confirme a sua vinda, agora marcada para o próximo Carnaval. Motivos muito fortes, até certo ponto justos, têm feito Carmem Miranda adiar seu retôrno. Não se trata bem, como por várias vêzes tem ela dito, de afazeres excessivos. Seria o caso de Carmem interromper também suas constantes excursões artísticas. Outras razões, de caráter sentimental, são responsáveis pelos consecutivos adiamentos de sua volta ao Brasil. Poderá Carmem desmentir, se o quiser, mas a realidade é a seguinte: até hoje a grande intérprete de nossa música não esqueceu o indelicado tratamento que lhe foi dispensado, no cassino da Urca, pela platéia que ali estava em seu dia de retôrno. O assunto, porém, é longo e a êle voltaremos em qualquer outra ocasião.

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1953

Vai ter início, uma vez mais, como fazemos todos os anos, a seleção dos Melhores do Rádio. Até aqui o certame tem girado na forma do voto direto e popular, ou seja, através da opinião dos nossos leitores. Desta vez porém será modificado, em parte, o processo de eleição dos Melhores do nosso Rádio. Não podemos, em absoluto, abandonar a indicação direta dos leitores. Por outro lado, queremos e devemos ouvir também a opinião dos críticos radiofônicos. Aliando as duas coisas, chegamos à conclusão de que há uma fórmula plausível de acatar-se a opinião do público e a da crítica. Assim sendo, vão os leitores desta revista indicar quais os cinco melhores em cada setor de atividade radiofônica e dentre êles uma comissão julgadora escolherá depois o Melhor de cada especialidade. Outros detalhes e informes serão dados nas edições vindouras.



Exclusivamente para êles





...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL" uma completa variedade de artigos, Exclusivamente para êles para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA

28 à 38



POR OCASIÃO DA

GRANDE VENDA

DO SEU 3º ANIVERSÁRIO

SEM ENTRADA

TRABALHADOR!

APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CREDITO ESTARÁ ABERTO

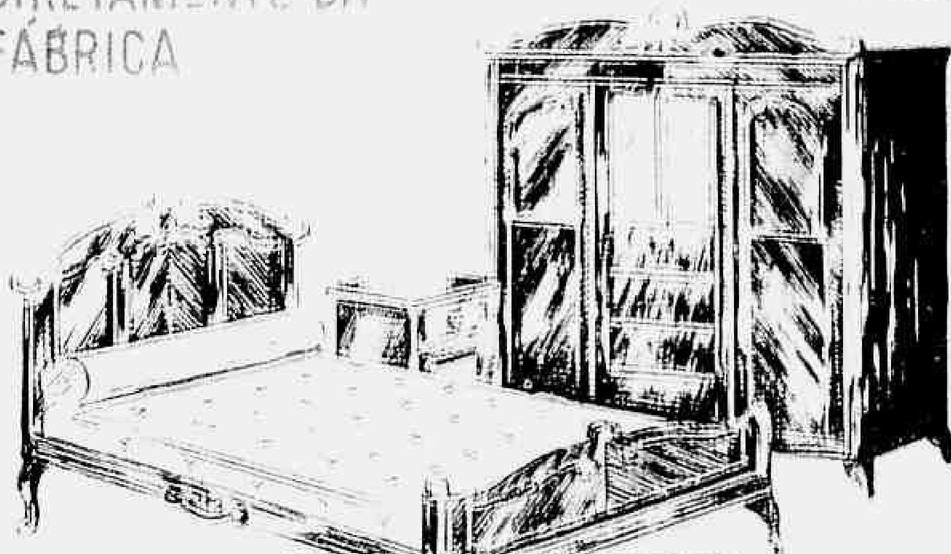
Cr$190,00 POR MÊS

Cr$280,00 POR MÊS

Cr$320,00 POR MÊS

Cr$110,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA



Cr$120,00 POR MÊS

Cr$110,00 POR MÊS

Cr$450,00 POR MÊS

Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28